

INTOLERANCIA E FANATISMO POLITICO — O CLUBE 24 DE FEVEREIRO — O MESMO THEMA DA 1.ª RE-PUBLICA PARA VARIAR...

O sr. Gilberto Amado em uma de suas ultimas observações sobre o nosso meio intellectual afirma que no Brasil o senso de opinião e de critica está soffrendo rudes limitações.

E como responsavel por esse phenomeno, cuja manifestação não se comprehende senão nas épocas de sensível decadencia e entre povos de rudimentar educação philosophica, mostrou a influencia de duas ideologias: o dogmatismo religioso e o dogmatismo communista.

Não nos propomos a discutir o erro ou acerto desta affirmacão, em parte verdadeira, conforme o ponto de vista em que se ponha o eixo da questão.

Em toda discussão ha o fundo de idéas que se apresenta num extremo e noutro do debate e ha a posição subjectiva de quem o defende.

E' nesta posição que se manifesta a tolerancia ou intolerancia do esgrimista intellectual.

Mas a intolerancia, a obstinação no erro, a fé cega em principios tidos como absolutamente verdadeiros, é um estado de espirito que exclue naturalmente o animo de qualquer discussão seria, provocada para esclarecer pontos de doutrina ou factos controvertidos.

Arma do orgulho e da ignorancia, não é a intolerancia manejada somente em artigos de fé ou de principios scientificos.

Todo individuo que se fanatiza por uma idéa, seja ella verdadeira ou absurda, exerce a mais despotica tyrannia dentro do seu mundo espirital.

Não procura convencer, mas impôr e chega ás vezes a exaltações perigosas.

Julgando-se com o direito exclusivo a posse da verdade, não admite que outros vejam de maneira differente aquillo que elle reputa cimentado pela sabedoria de seus mestres e modelos.

Seus pontos de vista se lhe afiguram insusceptíveis de qualquer modificação, imposta quer pela sciencia quer pela necessidade.

INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO

Para Recife viajou hontem, de automovel, o sr. interventor Anthonor Navarro, devendo retornar a esta capital amanhã.

Em materia de instrucção, S. Paulo já não é lider no Brasil

Em sua edição de 16 do corrente, o Diário Nacional de São Paulo publicou longo editorial, com aquelle titulo, commentando a situação do ensino no grande Estado da Federação.

Depois de varias considerações sobre as difficuldades que se antolham ao estudante paulista, aquella folha passa a citar o acto do interventor parahyba no tornando gratuito o ensino normal e secundario em o nosso Estado.

Transcrevemos, a seguir, os topicos que se referem á medida do sr. interventor Anthonor Navarro:

"E, afinal, devemos já ao director geral um serviço: São Paulo, que em tantos pontos sempre foi apontado como exemplo aos outros Estados, cusa de que nos podiamos justamente orgulhar, agora deve procurar nas demais unidades da federação normas a seguir. A Parahyba, pequenino Estado do nordeste — veja-o o director geral — resolveu dispensar todas

A intelligencia, nessas creaturas, se reduz ao papel de uma chave mecanica com a funcção passiva de regular um quadro de illuminação.

Transforma-se na imagem da immobildade.

Mas acontecerá isso apenas no terreno religioso e na arena dos ideologos socialistas?

Qualquer que seja a natureza do assumpto, a intolerancia apparece para cercar a liberdade do senso critico.

Em religião, em sciencia, em arte e em politica.

Em materia religiosa, a coisa é menos de estranhar, porque toda religião se funda num grupo de verdades transcendentis e immutaveis.

E' mesmo natural que ahi a discussão não cõdescenda.

Mas em politica, no Brasil, o affeiro a principios tidos como inviolaveis está fazendo prodigios de fanatismo.

Estamos hoje ameaçados pelo fanatismo da ideologia constitucionalista e seus partidarios se mostram mais aferrados ás ficções da carta de 24 de fevereiro do que o espirito da idade media á superstição do sangue do gallo preto.

Ahi é que a intolerancia toma aspectos alarmantes.

Ninguém tem direito de reclamar novas idéas, novos rumos para um país que se arruinou na experiencia da constituição passada.

Porque em torno de hirlos textos legais, munificados, velem os sacerdotes de um rito morto, sem reflexo na alma de um povo, que para derrubal-o, creou o drama de 1930.

Quando o sr. Gilberto Amado escreveu aquillo que acabamos de commentar, ainda não existia o Clube 24 de Fevereiro.

Talvez, por isso, não se lembrou que sobre a opinião publica do Brasil voeja um phantasma de intolerancia, hostil á todo ideal de renovação, tocando o realejo de ideologias defunctas e tentando restaurar as mazellas que a Revolução veiu combater.

SAMUEL DUARTE

as taxas que pesavam sobre o ensino em seus estabelecimentos de instrucção official. Esse acto avulta de significação se levarmos em conta que a Parahyba é um Estado pequeno e que, por certo não nada em ouro. Está, portanto, salvo a situação politica, em peiores condições que São Paulo, onde entretanto se tributa o ensino, relegando o Estado ao ultimo plano no país, em materia de instrucção. Por certo andamos agora, graças ao actual director geral, bem longe dos tempos em que irmãos de outras partes para aqui affluíam buscando em nosso aparelhamento de ensino conhecimentos e orientação pedagogica e didactica...

Dr. Theodmiro de Magalhães

Encontra-se nesta capital, desde hontem, o dr. Theodmiro de Magalhães, enviado do Departamento Nacional do Ensino ao Norte do país, a fim de inspecionar os estabelecimentos de instrucção secundaria fiscalizados pelo governo federal.

O dr. Theodmiro de Magalhães que conta numerosas amizades entre nós, tendo já visitado esta cidade compondo uma embaixada de universitarios que, no Theatro "Santa Rosa" promoveu uma sessão civica pró Alliança Liberal, deu-nos á noite, o prazer de sua visita.

O illustre viajante naquella missão já visitou desde o Pará até o Rio

Grande do Norte, á excepção do Piahy.

Da metropole potyguar, o dr. Theodmiro de Magalhães viajou pelo interestadual, vindo acompanhando, até Nova Cruz, dos nossos confrades de imprensa, Jornalistas Café Filho e Sandoval Wanderley.

Na proxima quarta ou quinta-feira, o dr. Theodmiro de Magalhães proseguirá viagem para Recife, no desempenho daquella missão.

Caixa das Viúvas dos Soldados mortos em Princeza

Amanhã ás 9 horas reunirá no gabinete do sr. secretario da Fazenda o Conselho Administrativo da Caixa das viúvas dos soldados mortos em Princeza, affim de tratar de assumpto que interessa á mesma instituição.

O presidente do Conselho encarece a presença de todos os seus membros.

Recital Germana Freire de Velloso Borges

Nossa sociedade, representada por seus elementos de maior distincção, accorreu hontem á Escola Normal, para ouvir o annunciado recital de Germana.

Como previtamos, a minuscula pianista qonterranea, revelando conhecimentos verdadeiramente excepcionaes para os seus nove annos, conseguiu de modo completo conquistar os mais vibrantes applausos des que tiveram o prazer de ouvi-la.

Calma, possuindo já admiravel technica e um natural sentimento para interpretar os classicos do teclado, seu recital valeu por mais uma consagração.

Bach, Handel, Hassler, Mozart, Beethoven, Debussy, Albeniz, Lãdoff e Villa Lóbo, que constituiram seu programma, não poderiam encontrar executante mais mimosa nem mais intelligente.

O prof. Gazzi de Sá pôde se orgulhar de sua discipula. Ella não só satisfaz como excede de muito a nossa espectativa.

O anniversario do 1.º Grupo de Artilharia de Montanha

No "stadium" do quartel do 22.º B. C. realizou-se hontem, pela manhã, animada competição desportiva em commemoração á passagem de mais um anniversario do 1.º Grupo de Artilharia de Montanha, alli acantonado.

Compareceram á festa daquelle distincta unidade do Exercito o sr. interventor Anthonor Navarro, acompanhado do seu ajudante de ordens tenente-coronel Elysiy Sobreira, o sr. capitão dos Portos e outras autoridades, além de numerosas outras pessoas.

Todas as provas desportivas foram desenvolvidas com muita efficiencia, merecendo constantes applausos da assistencia.

O altruismo incondicional nas sociedades modernas

Muitos e justos applausos recebeu hontem o dr. Abreu de Souza, que realizou no salão principal da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", a sua ultima conferencia nesta capital, da série annunciada.

O distinguído conferencista discorreu com muita efficiencia sobre o Altruismo nas sociedades modernas, fazendo, ao mesmo tempo, um estudo dos problemas sociaes em varios países.

O sr. Interventor Federal se fez representar na palestra de hontem do dr. Abreu de Souza, pelo seu assis-

HYGIENE NOVA

Dr. Oscar de Castro

(Especial para A União)

Viver feliz vai se tornando cada vez mais raro, cada vez mais difficil para a humanidade. Parece que, quanto mais as complexidades da luta pela existencia se multiplicam tanto mais os homens se distanciam desse almejado ideal.

Olhamos como para uma miragem o scenario do paraizo terreal, onde o cerebro do primeiro homem permaneceu tranquillo na belleza virgem dos primeiros dias.

Mas, alli mesmo, num viver de encantamento, sem preoccupações nem canceiras, cercado pela brutalidade viva da Natureza nasceu a dor fecunda e purificadora.

Em todos os tempos vemos sempre a vida, aqui ou allí, num oscillar continuo de inquietações, de luctas e de dores.

Nos tempos modernos, em contraste com os progressos da sciencia dominadora, nesta época de vertigens e de syntheses extraordinarias tem-se a impressão que a humanidade vai se tornando mais soffredora, como que fustigada por uma nevrose que afasta cada vez mais o ideal de felicidade.

Por toda parte doencas, grandes males economicos, inquietações sociaes...

Cheios de soffrimentos physicos e moraes, abalados por males de influencias depressivas sobre o systema nervoso, não podendo supportar mais os revezes da existencia os homens procuram o balsamo para as suas chagas em delirios da imaginação em fêbre. E vem o vicio, que rebaixa a moral e provoca o desanimo e a incapacidade para o trabalho. Dessa therapeutica erronea decorre uma decadencia certa e infallivel.

Desses fracassados, desses que não resistiram á gravidade dos lances imprevistos forma-se o batalhão de instaveis, de verdadeiros doentes moraes, que procuram envenenar com a sua infelicidade o restante daquelles que ainda conservam a saúde do corpo e da alma.

E tal a interdependencia entre os seres humanos, que a lei da solidariedade constitue a maior e mais humana das leis.

Os homens estão unidos por um elo invisivel, que identifica os seus destinos no bem ou no mal.

Se a unidade physica e moral da especie é verdadeira, que dizer então da unidade individual?

Esta é mais visivel e incontestavel e vai do berço ao tumulo.

Como é intima e estreita a solidariedade de todos os elementos da vida de um homem!

Morço, aproveita as lições dos seus primeiros annos, a educação paciente recebida de seus paes; adulto, elle colhe os fructos de sua educação juvenil e dos seus primeiros esforços pessoais; velho, gosa dos trabalhos da idade madura.

Ao contrario, soffrerá toda a sua vida as consequencias de um máo desenvolvimento, de uma educação falha e de uma instrucção insufficiente, incompleta...

Tal unidade humana, torna-se ainda mais evidente no ponto de vista physico, que no intellectual ou no moral.

Porque, então, maior se fazem sentir os effeitos da hereditariedade, para cujas consequencias tornam-se quasi sempre impotentes, os esforços da medicina.

Nosso valor physiologico está estreitamente ligado á nossa origem e ao desenvolvimento de nossa infancia, e nosso valor moral á nossa educação.

Uma creança doente, carregada de tente militar tenente-coronel Elysiy Sobreira.

A convite da Associação dos Empregados no Commercio, o dr. Abreu de Souza realizará, amanhã, no salão nobre da Academia "Epitacio Pessoa", uma conferencia sobre assumpto de interesse da classe.

Essa palestra occorrerá ás 20 horas, sendo convidados para assistil-a todos os associados e o publico em geral.

taras hereditarias se consegue crescer, transpando óbices perigosos será sempre de futuro um fraco constitucional. Uma outra, sem taras, bem desenvolvida, trará para a vida o vigor e a força necessarios para vencer e ser feliz. Ellas trazem consigo as suas qualidades originaes. Para a primeira, o futuro reserva quasi sempre uma existência chévia de doencas, de deesepores; para a segunda, a felicidade e a gloria. Na sua infancia a bussola marca os seus destinos. Ella aponta na incerteza do rumo uma coroa de espinhos ou de victorias. E é por isso que uma das maneiras de se avaliar da grandeza de um povo, do seu grão de adiantamento é observar o interesse que lhe desperta tão importante problema e a facilidade com que os seus dirigentes adoptam medidas tendentes a esse nobre fim.

"Quanto maior fór a somma de unidades sadias e vigorosas de um agrupamento, tanto mais productivo, mais consciente de sua força, mais independente, mais moralizado e mais respeitado será elle."

O governo que se preoccupa com o problema da infancia, zela pelo maior factor economico, financeiro e moral do seu povo.

Tempos novos, hygiene nova — que revela uma alta comprehensão social — que visa o futuro do povo pela grandeza physica e moral dos homens de amanhã.

Trabalhar pela infancia, é, de facto, visar a felicidade dos homens do futuro, é augmentar a somma de bondade humana, é ir de encontro a um passado de incredulidade nos nossos destinos.

Essa hygiene nova — tem, realmente, como finalidade, um ideal de felicidade humana.

Para ella devemos viver e trabalhar, visando uma era de maior perfeição do factor homem, perfeição essa que não é chimerica nem illusoria. Cuidal-a, é prolongar uma felicidade que existe nessa multidão de creanças innocentes.

Ellas estão ahi... vivas, rosadas, sorridentes e nos continuarão no espaço e no tempo, depois de nossa morte individual.

Devemos olhar com mais firmeza para esse ideal, que aspira um porvir melhor e que ha de assegurar a nossa immortalidade.

Almanach do Estado da Parahyba

A direcção do Almanach do Estado da Parahyba está aguardando o regresso a esta capital do sr. Joaquim Lima, encarregado da propaganda commercial da mesma publicação, no interior, affim de ultimar os trabalhos de composição, já quasi concluidos.

Assim, para o commercio do interior, fica, encerrado, a partir desta data, o prazo para publicação de annuncios no Almanach.

Achando-se em logar desco-nhecido o sr. Joaquim Lima, a direcção o convida a vir prestar immediatamente suas contas trazendo os originaes das publicações obtidas nos logares por onde viajou.

Inspectoria Agricola Federal

Mudas e sementes para a distribuição entre os agricultores, inscriptos no Registro de Lavradores

Enxerto de laranja da Bahia, enxerto de limão azedo, enxerto de umbu, enxerto de manga guarany, enxerto de manga topasio, mudas pés franco, manga espanhã, lima da Fersia, goiabete, jaca dura, jaca mole, graviola, pinha, jaboicaba, azedinha, coqueiros, agave americana, sementes, milho crystal, feijão preto e soja chiquita.

ECONOMIZE SEU DINHEIRO PREFERINDO O TELEGRAPHO NACIONAL

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHONOR NAVARRO

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importância de 207.240, correspondente à renda do dia 18 do corrente.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando do Quartel e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. — (Auxiliar do Exército da 1.ª Linha) Quartel em João Pessoa, 20 de fevereiro de 1932. — Serviço para o dia 21 (domingo).

Dia do Regimento. sr. 2.º tenente Pedro Gonzaga, guarda do Palácio da Redenção, sr. 2.º tenente Severino Bernardo, adjunto de dia do Regimento, 2.º sargento Reino Coutinho. Serviço para o dia 22 (segunda-feira).

Dia do Regimento. sr. 2.º tenente Napoleão Ferreira, guarda do Palácio da Redenção, sr. 2.º tenente João de Souza, adjunto de dia do Regimento, 2.º sargento José Queiroz. O 1.º batalhão dará o pessoal para as guardas do Palácio da Redenção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

Boletim n.º 41 — Uniforme 5. (Ass.) Avisteteles de Souza Dantas, coronel-commandante.

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar. (Auxiliar do Exército de 1.ª linha). — Quartel em João Pessoa, 20 de fevereiro de 1932.

Serviço para o dia 21 (domingo).

Dia do Regimento. sr. 2.º tenente Eduardo do Palácio, 2.º ten. João de Souza, sargento de dia do Regimento, 2.º sgt. Reino Coutinho; sargento de dia ao Bil., 3.º sgt. Sebastião Calixto; guarda da Cadeia, 3.º sgt. Severino Ortíz e cabo Adirbal Cantor; guarda do Quartel, cabo José Francellino; dia à E.M., cabo Manoel Rodrigues dos Santos; dia à S.O., soldado João Machado; reforço da Recreatoria, cabo Manoel Rodrigues de Souza; patrulha, cabo Antonio Paulo; ordem à S.O., soldado Luiz Nunes; ordem ao Regimento, corneteiro José Francisco da Silva.

Boletim n.º 51 — Uniforme 5. (kaki).

(A.) Manuel Viegas, major-commandante.

Confere com o original — Manuel Marinho de Souza, capitão ajudante.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspeccia da Guarda Civil do Estado, Quartel em João Pessoa, em 20 de fevereiro de 1932 — Serviço para o dia 21 (domingo).

Dia à Inspeccia, guarda de 1.ª classe n.º 11, rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 10 e 15; guarda do quartel, guardas ns. 125, 126, 116, 151; ronda à avenida Torres, guardas 44 e 95; ronda ao Rogers, guardas ns. 43, 99 e

113; ronda à cidade baixa, guardas ns. 66 e 197; policiamento da capital, guardas ns. 97, 185, 51, 58, 62, 52, 54, 59, 189, 65, 137, 178, 190, 191, 45, 175, 132, 107, 128, 111, 207, 176, 57, 212, 210, 209, 110, 202, 100, 181, 105, 103, 101, 56, 102, 194, 213, 47, 204, 216, 211, 215, 208, 201, 189, 108, 192, 203, 144, 109 e 55.

Fiscalização do transito de vehiculos: Rondante, guarda de 1.ª classe n.º 18; plantões, guardas ns. 49, 200 e 183; promitido, guardas ns. 36 e 64; fiscaes do transito, guardas ns. 37, 30, 205, 114, 48, 180, 32, 39, 33, 112, 172, 50, 31, 118, 27, 35, 53, 106, 188, 177 e 115.

Bombeiros: Chefe de turma, guarda de 2.ª classe n.º 25; cometeiro de promitido, guarda de 2.ª classe n.º 40; promitido de incendio, guardas ns. 227, 222, 238, 240, 221, 96, 219, 236, 237 e 232. Serviço para o dia 22 (segunda-feira).

Inspeccia geral e policiamento: Dia à Inspeccia, guarda de 1.ª classe n.º 12; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 43 e 17; guarda do quartel, guardas ns. 127, 126, 151 e 125; ronda à avenida Torres, guardas ns. 44 e 95; ronda ao Rogers, guardas ns. 43, 99 e 113; ronda à cidade baixa, guardas ns. 66 e 197; policiamento da capital, guardas ns. 144, 109, 55, 215, 211, 192, 108, 139, 203, 201, 48, 52, 102, 105, 194, 213, 47, 216, 204, 56, 101, 103, 202, 100, 111, 208, 210, 209, 110, 212, 57, 176, 207, 111, 128, 107, 132, 175, 45, 191, 180, 178, 187, 65, 199, 59, 54, 52, 58, 51, 185 e 97.

Fiscalização do transito de vehiculos: Rondante, guarda de 1.ª classe n.º 20; plantões, guardas ns. 64, 183 e 36; promitido, guardas ns. 27 e 81; fiscaes do transito, guardas ns. 200, 115, 180, 112, 35, 37, 174, 53, 30, 49, 106, 205, 29, 188, 114, 39, 177, 48, 33, 32, 50 e 118.

Bombeiros: Chefe de turma, guarda de 2.ª classe n.º 63; cometeiro de promitido, guarda n.º 218; promitido de incendio, guardas ns. 235, 237, 232, 217, 228, 223, 233, 234, 104 e 220. Ordem do dia n.º 43. — Uniforme 4.º (kaki).

(Ass.) Tenente Manuel Marques Filho, inspeccor.

Confere com o original — Francisco Ferreira d'Oliveira, sub-inspeccor.

EXPEDIENTE DA RECEDEORIA DE RENDAS DO DIA 19

A. Bastos & Cia. — 2 caixas contendo meias de algodão.

Soares de Oliveira & Cia. — 527 fardos de algodão em pluma.

Cia. Souza Cruz — 3 pacotes com cigarros velhos.

Cunha Rêgo Irmãos — 3 fardos com tecidos.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 810 volumes com oleo desodorizado "Sol Levante", 100 caixas com sabão "Sol Levante" e 100 volumes com oleo cru de caroco de algodão.

J. Clemente Levy & Cia. — 60 atados com couros verdes, de boi.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 20

Petição de Antonio Laurentino dos Santos, pedindo para reformar sua casa de palha à rua da Saúde, na povoação Indio Piragybe. — A' vista da informação da Directoria de Obras, deferido.

De Manuel Claudino de Lima, para construir um chafiz de taipa e telha, à rua dos Carrys. — Pedindo alinhamento e recuando a casa 3 metros no minimo, attendido.

De Gastão de Kerbie Mindello da Cruz, para collocar bacia e syphão na casa n.º 30, à rua 18 de Novembro. — Deferido, à vista do parecer da Directoria de Obras.

De Sotter de Albuquerque, para substituir 4 calibros estragados e rebocar a parte inferior da calçada do predio n.º 33, à rua Almeida Barreto. — Deferido, pagando logo os impostos devidos.

De Luzia Albuquerque Gouveia, para fazer reparos no tecto da casa n.º 290, à rua Epitactio Pessoa. — Como pede, pagando logo o que for de direito.

De Antonio Roggi, para recuar uma parede entre dois dormitorios e construir uma sapata no predio n.º 201, à avenida Vasco da Gama. — Deferido.

De Manoel Bento de Oliveira, para construir uma casa de taipa e palha à avenida 9 de Março. — Como requer, recuando a casa 3 metros do alinhamento.

De João Luis Ribeiro de Moraes, para pintar a casa n.º 266, à rua São José. — A' vista do parecer da Directoria de Obras, como requer.

De Polinaria Maria das Neves, pedindo para construir uma casa de taipa e palha à avenida Centenario. — Recuando a casa 3 metros do alinhamento, deferido.

De Paulo Mendes, para vncertar um quarto e fazer outro de meia agua no quintal da casa n.º 291, à rua Amaro Coutinho. — Como requer, pagando logo os impostos devidos.

De José Sebino da Silva, para fazer uma casa de taipa e palha à avenida Aragão e Alípio, em Cruz do Poço. — Como requer, recuando a casa 3 metros do alinhamento.

Da Anglo Mexican Petroleum, para

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 20 de fevereiro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	200.000\$000	—	200.000\$000	—	200.000\$000
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	159\$764	—	159\$764	—	159\$764
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	310.325\$143	36.900\$000	407.22\$843	27.012\$100	380.213\$043
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario	560.284\$853	—	560.284\$853	—	560.284\$853
Banco Central C/ Prazo Fixo	100.000\$000	—	100.000\$000	—	100.000\$000
Banco Central C/ Movimento	30.028\$195	—	30.028\$195	—	30.028\$195
Praqueos Bancos C/ Prazo Fixo	250.000\$000	—	250.000\$000	—	250.000\$000
Banco Allemão Transatlantico, C/ Prazo Fixo	200.000\$000	—	200.000\$000	—	200.000\$000
	1.710.797\$955	36.900\$000	1.747.697\$955	27.012\$100	1.720.685\$855

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de fevereiro de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

informação da Directoria de Obras.

De Francisco Manuel do Nascimento, para terminar os servicos de sua casa de taipa e palha à rua Centenario. — Como pede, pagando logo os impostos devidos.

De Antonio Barbosa Filho, para construir uma casa de taipa e palha à avenida 9 de Março. — Como requer, recuando a casa 3 metros do alinhamento.

De João Abdias da Silva, para continuar a construção de sua casa de taipa e palha à rua São Sebastião. — Deferido.

De Severino Fidélis de Freitas, para mudar de palha para telha a cobertura de sua casa n.º 206, à avenida Centenario, em Cruz das Armas. — Pagando logo o que for de direito, attendido.

De Antonio Fernandes Lemos, para construir uma cozinha na casa n.º 168, à avenida 25 de Janeiro. — Em face da informação da Directoria de Obras, deferido.

De José Mira de Menezes, para reconstruir a casa n.º 685, à rua Diogo Velho. — Deferido.

De Oswaldo Pessoa, para construir uma garagem na avenida capitão José Pessoa. — Deferido.

De Cunha & Di Lascio, para terminar as construcções das casas na rua Irenê Joffily. — Como pedem.

Da Loja Maconica Regeneração do Norte, para levantar uma parede no pavimento terreo do edificio n.º 260, à rua Duque de Caxias. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

De d. Avelina Pereira do Nascimento, para mudar de palha para telha a cobertura de sua casa n.º 345, à avenida Maximiano Machado. — Igual despacho.

De Felismina Maria da Conceição, para fazer a cobertura de sua casa n.º 399, à avenida Ruy Barbosa. — Igual despacho.

De Manuel Carneiro, para cobrir sua casa de palha n.º 38, à rua Marcos Barbosa. — Igual despacho.

De Seraphim Pereira da Silva, para cobrir com nova palha a casa n.º 39, à rua da Cachimba. — Igual despacho.

De d. Maria Paulina da Conceição, para cobrir sua casa de palha n.º 178, à avenida Santa Therezinha. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

De Severino Alves dos Santos, para renovar a cobertura de sua casa de palha n.º 352, à avenida 12 de Outubro.

— Pague primeiramente o imposto de que é devedor aos cofres municipais.

— O procurador da Fazenda Municipal precisa falar com o sr. Alfredo de Brito Rosado e com d. Maria Corte.

— A Prefeitura convida a comparecer à Directoria de Obras os srs. Joaquim Monteiro da Franca, José Luis, Luis Soares, Isaac Pereira dos Santos, João Romão, Ismael Gouveia, e d. Tracema Oliveira de Assis.

— Estão de plantão hoje (21) a farmacia Londres, à rua Maciel Pinheiro e amanhã (22) a farmacia Milnerva, à rua da Republica.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 19	10.169\$350	
Receita do dia 20	1.979\$800	
	12.149\$150	
Despesa do dia 20	6.755\$650	
Saldo para o dia 20		5.393\$500
No Banco do Brasil	258\$300	
Na Caixa Rural	3.049\$700	
Em cofre	2.085\$500	5.393\$500

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 20.2.1932.
Gentil Fernandes,
Pelo thesoureiro.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 20 do corrente mês

RECEITA	
Saldo do dia 19 do corrente	104.601\$004
Recebedoria, p/c da renda do dia 19 deste	36.900\$000
E. F. de Conceição, cancelamento de um supprimento feito por intermedio do Banco do Estado	10.000\$000
Alfrêdo P. de Moura, caução de contrato	1.410\$000
Imprensa Official, renda do dia 19 deste	261\$340
Secretaria do Interior, saldo de adiantamento	482\$00
Rendas patrimoniaes	45\$000
Banco do Estado, retirado n data	27.012\$100
	180.233\$044

DESPESA	
Antonio Gama, servicos no Parahyba. Hotel	4.807\$000
Aloysio de Oliveira, idem na E. de Sericicultura	411\$040
Pedro H. dos Santos, idem no G. E. Epitactio Pessoa	299\$880
Severino H. dos Santos, idem no G. E. Thomaz Mindello	166\$750
Cipero Targino, idem no G. E. Antonio Pessoa	600\$000
Elisio J. de Souza, idem na Escola Normal	2.880\$000
Mesa de Rendas de Pichu, supprimento	3.000\$000
E. F. de Conceição, idem por intermedio do Banco do Brasil	10.841\$000
Vicente Ielpo & Cia., material à Secretaria de Obras Publicas	2.390\$400
Henrique Justa, idem idem	110\$000
F. Navarro & Filho, idem idem	2.789\$700
Carlos Guimarães, idem idem	935\$700
Alfrêdo da Silva, idem de expediente a diversas repartições	885\$400
Secretaria do Interior, adiantamento para asseio	50\$000
Delegado do S. de Algodão, idem para diversas despesas	6.000\$000
Alfrêdo P. Moura, servicos de conservação de estradas	7.755\$000
Vilva João L. Lima, liquidação de vendimentos	26\$480
Declínio de Carvalho, servicos para a Secretaria de Obras Publicas	16\$000
Banco do Estado, deposito n data	36.900\$000
Saldo para o dia 23 do corrente	95.370\$204
	180.233\$044
Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de fevereiro de 1932.	
Francisco Filho, Thesoureiro geral.	João Hardman de Barros, Escripcurario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 19 do corrente	104.601\$004
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 20:	
Pela Recebedoria de Rendas	36.900\$000
Pelas Repartições do Interior e outras	11.720\$540
Retiradas de Bancos	27.012\$100
	180.233\$044
Despesa effectuada no dia 20	47.968\$360
Depositos em Bancos	36.900\$000
	84.868\$360
Saldo para o dia 22:	95.370\$204
No Thesouro	1.730.685\$855
Em Bancos, conforme demonstração	1.816.056\$139

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 20 de fevereiro de 1932.
Francisco Filho, Thesoureiro geral.
João Hardman de Barros, Escripcurario.

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 21	
Existentes no dia 20	1.576.501\$407
Entradas	41.280\$100
	1.617.781\$507
Pagas	24.215\$400
Existentes nesta data	1.593.566\$107
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600.000\$000
	3.193.566\$107
Saldo demonstrado	1.816.056\$139
Divida liquida	1.277.510\$963

REGISTO

PAZEM ANOS HOJE: A sra. d. Cornelia Cesar Coelho, esposa do sr. Antonio Coelho, proprietário em Sapé.

Mons. Walfredo Leal, — Transcorre hoje o aniversário natalício de mons. Walfredo Leal, ex-presidente do Estado e figura respeitável do nosso clero.

— Occorre nesta data o aniversário natalício das meninas Clarice e Cleonilde, filhas do sr. Francisco Carvalho, funcionário da Imprensa Oficial.

— O joven Adalberto, filho do sr. Custodio de Figueiredo, artista gráfico nesta cidade.

— A menina Laura, filha do sr. Severino de Mello, comerciante em Piripituba.

PAZEM ANOS AMANHÃ: — A sra. d. Alexandrina Pinto Salles, esposa do sr. Francisco Salles, funcionário da Imprensa Oficial.

— O menino Hermão, filho do sr. Silvino Florentino da Costa, comerciante em Aracá.

— O dr. Francisco Cleto Toscano de Brito, juiz de direito em Minas Geraes.

— O sr. Julio Cantalice Fernandes, funcionário dos Correios, neste Estado.

ESPOSAS: Com o sr. João Pires dos Santos, funcionário federal, contractou casamento a senhora Ivonilde Fialho Vianna, filha do sr. Elyseu Vianna, secretário da Capitania dos Portos.

— Noivaram nesta capital a senhora Santinha Amorim Pontes, filha do sr. Antonio Martins Pontes, e o sr. Pedro Amorim Freire, residente nesta cidade.

— Foi-nos comunicado, por cartão, o contracto de casamento do nosso contreraneiro aspirante Antonio de Barros, filho do sr. José de Barros Moreira, commerciante nesta praça, com a senhora Josephina Pyrrho de Andrade, filha do coronel José Joaquim de Andrade, residente em Caçapava S. Paulo.

CASAMENTOS: Na residência do sr. major Rodolpho Athayde, nesta capital effectuouse, no dia 13 do corrente, o casamento de sua filha senhora Aracy Blitencourt de Athayde, com o sr. Antonio Augusto de Carvalho, 1.º sargento do 22.º Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado.

VIAJANTES: Dr. Siqueira Netto — Embarcou para S. Paulo, no "Commandante Ripper", acompanhado de sua exma. familia, o nosso patrio dr. Siqueira Netto, advogado residente naquella capital.

— Procedente de Penedo, Estado de Alagoas, onde fora em visita a pessoas de sua familia, retornou hontem a esta capital, a sra. d. Maria Leonor de Albuquerque Costa, esposa do nosso confrade de imprensa Simão Patrio da Costa, chefe de Secção da Secretaria da Seguranca Publica.

D. Maria Leonor Costa veio acompanhada de sua filha senhora Myosotis Costa.

MISSAS: Alvaro de Medeiros Aranha — Amanhã, ás 7 horas, a familia do saudoso operario da Imprensa Official Alvaro de Medeiros Aranha mandará celebrar missas em suffragio de sua alma, na Cathedral Metropolitana.

— Para esse piedoso acto são convidadas os seus collegas de officinas e demais amigos.

CARTAS Á DIRECÇÃO: Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Timo, sr. director "A União": — Tendo "A Imprensa" desta capital constantemente se referido á administração de Sapé, em termos pouco lisonjeiros, e ultimamente publicado uma "varia", onde disse que um visitante ouvira de um contribuinte que teria pago um imposto duas vezes, o prefeito Epaminondas Menezes enviou-me uma nota para inserir no mesmo jornal, convidando o contribuinte para apparecer naquella Prefeitura e explicar-se melhor, com-segureza e tranquilidade, o que tinha pago a mais ou indevido, como se faz em qualquer repartição, quando um tal facto se verifica. Acontece que até hoje "A Imprensa" não divulgou tal nota, e como isto não parece jus-

to, venho, por meio da presente e devidamente autorizada, solicitar a publicação das declarações seguintes: 1.º Se houve alguém que pagasse imposto indevidamente á Prefeitura de Sapé, queira apresentar-se á mesma, devidamente munido dos comprovantes, para receber a restituição devida.

2.º Quanto á construção de um "caramanchão sem fim" na feição do fumo, como também já foi referido no mesmo jornal, o prefeito declara que os serviços que iniciou na praça João Pessoa, têm andado com regularidade, isto porque está despendendo uma quantia terna semanal, a fim de não prejudicar a boa situação financeira da Prefeitura sem uma obra das chamadas "sumptuárias". Entretanto, a mesma tem muita utilidade para a população da villa, a saber: um trecho da villa, valorizar a avenida que se inicia na mesma praça, adaptando o local ás retrétras que ora se vêm realizando normalmente aos domingos e constituindo a unica via de saída para a população da villa. A ideia está sendo combatida porque o prefeito não atendeu a uma solicitação para o dito serviço ser realizado em um determinado local... que não corresponde de modo nenhum, aos interesses gerais.

3.º Quanto ao saldo disponível da Prefeitura, vindo do exercicio passado, e que também muito tem dado que falar aos inimigos do prefeito, declara que o dito saldo será aplicado numa obra de utilidade publica, provavelmente na construção de um mata-douro, cujo projecto está, ou na aquisição de um proprio adequado para a Prefeitura.

São estas, sr. director, as declarações que o sr. prefeito de Sapé solicita sejam publicadas na edição de seus actos de administrador. Antecipando os agradecimentos pela mesma, sou com estima e apreço, amigo e ord. — Euclydes Salles, — João Pessoa, 19 de fevereiro de 1932."

VIDA RELIGIOSA SEMANA QUARESIMAL Preparar hoje, ás 19 1/2 horas, na Cathedral Metropolitana, o sr. conego João de Deus Mello da Cruz, S. revênia, fará a homilia do evangelho da domingo, que versa sobre a transfiguração do Senhor.

ORDEM 3.º DO CARMO Reunirá hoje, ás 16 horas, a mesa administrativa masculina, desta Veneranda Ordem 3.ª, reunindo-se a reunião da feminina, ás 16 1/2. A's 17

horas haverá a sessão geral dos terceiros, que será finalizada com a benção do S. S. A's 18 horas a ransoura mensal percorrerá a praça Conde de Albuquerque, com o sr. Antonio Augusto de Carvalho, 1.º sargento do 22.º Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado.

VIAJANTES: Dr. Siqueira Netto — Embarcou para S. Paulo, no "Commandante Ripper", acompanhado de sua exma. familia, o nosso patrio dr. Siqueira Netto, advogado residente naquella capital.

— Procedente de Penedo, Estado de Alagoas, onde fora em visita a pessoas de sua familia, retornou hontem a esta capital, a sra. d. Maria Leonor de Albuquerque Costa, esposa do nosso confrade de imprensa Simão Patrio da Costa, chefe de Secção da Secretaria da Seguranca Publica.

D. Maria Leonor Costa veio acompanhada de sua filha senhora Myosotis Costa.

MISSAS: Alvaro de Medeiros Aranha — Amanhã, ás 7 horas, a familia do saudoso operario da Imprensa Official Alvaro de Medeiros Aranha mandará celebrar missas em suffragio de sua alma, na Cathedral Metropolitana.

— Para esse piedoso acto são convidadas os seus collegas de officinas e demais amigos.

CARTAS Á DIRECÇÃO: Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Timo, sr. director "A União": — Tendo "A Imprensa" desta capital constantemente se referido á administração de Sapé, em termos pouco lisonjeiros, e ultimamente publicado uma "varia", onde disse que um visitante ouvira de um contribuinte que teria pago um imposto duas vezes, o prefeito Epaminondas Menezes enviou-me uma nota para inserir no mesmo jornal, convidando o contribuinte para apparecer naquella Prefeitura e explicar-se melhor, com-segureza e tranquilidade, o que tinha pago a mais ou indevido, como se faz em qualquer repartição, quando um tal facto se verifica. Acontece que até hoje "A Imprensa" não divulgou tal nota, e como isto não parece jus-

to, venho, por meio da presente e devidamente autorizada, solicitar a publicação das declarações seguintes: 1.º Se houve alguém que pagasse imposto indevidamente á Prefeitura de Sapé, queira apresentar-se á mesma, devidamente munido dos comprovantes, para receber a restituição devida.

2.º Quanto á construção de um "caramanchão sem fim" na feição do fumo, como também já foi referido no mesmo jornal, o prefeito declara que os serviços que iniciou na praça João Pessoa, têm andado com regularidade, isto porque está despendendo uma quantia terna semanal, a fim de não prejudicar a boa situação financeira da Prefeitura sem uma obra das chamadas "sumptuárias". Entretanto, a mesma tem muita utilidade para a população da villa, a saber: um trecho da villa, valorizar a avenida que se inicia na mesma praça, adaptando o local ás retrétras que ora se vêm realizando normalmente aos domingos e constituindo a unica via de saída para a população da villa. A ideia está sendo combatida porque o prefeito não atendeu a uma solicitação para o dito serviço ser realizado em um determinado local... que não corresponde de modo nenhum, aos interesses gerais.

3.º Quanto ao saldo disponível da Prefeitura, vindo do exercicio passado, e que também muito tem dado que falar aos inimigos do prefeito, declara que o dito saldo será aplicado numa obra de utilidade publica, provavelmente na construção de um mata-douro, cujo projecto está, ou na aquisição de um proprio adequado para a Prefeitura.

São estas, sr. director, as declarações que o sr. prefeito de Sapé solicita sejam publicadas na edição de seus actos de administrador. Antecipando os agradecimentos pela mesma, sou com estima e apreço, amigo e ord. — Euclydes Salles, — João Pessoa, 19 de fevereiro de 1932."

VIDA RELIGIOSA SEMANA QUARESIMAL Preparar hoje, ás 19 1/2 horas, na Cathedral Metropolitana, o sr. conego João de Deus Mello da Cruz, S. revênia, fará a homilia do evangelho da domingo, que versa sobre a transfiguração do Senhor.

ORDEM 3.º DO CARMO Reunirá hoje, ás 16 horas, a mesa administrativa masculina, desta Veneranda Ordem 3.ª, reunindo-se a reunião da feminina, ás 16 1/2. A's 17

horas haverá a sessão geral dos terceiros, que será finalizada com a benção do S. S. A's 18 horas a ransoura mensal percorrerá a praça Conde de Albuquerque, com o sr. Antonio Augusto de Carvalho, 1.º sargento do 22.º Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado.

VIAJANTES: Dr. Siqueira Netto — Embarcou para S. Paulo, no "Commandante Ripper", acompanhado de sua exma. familia, o nosso patrio dr. Siqueira Netto, advogado residente naquella capital.

— Procedente de Penedo, Estado de Alagoas, onde fora em visita a pessoas de sua familia, retornou hontem a esta capital, a sra. d. Maria Leonor de Albuquerque Costa, esposa do nosso confrade de imprensa Simão Patrio da Costa, chefe de Secção da Secretaria da Seguranca Publica.

D. Maria Leonor Costa veio acompanhada de sua filha senhora Myosotis Costa.

MISSAS: Alvaro de Medeiros Aranha — Amanhã, ás 7 horas, a familia do saudoso operario da Imprensa Official Alvaro de Medeiros Aranha mandará celebrar missas em suffragio de sua alma, na Cathedral Metropolitana.

— Para esse piedoso acto são convidadas os seus collegas de officinas e demais amigos.

CARTAS Á DIRECÇÃO: Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Timo, sr. director "A União": — Tendo "A Imprensa" desta capital constantemente se referido á administração de Sapé, em termos pouco lisonjeiros, e ultimamente publicado uma "varia", onde disse que um visitante ouvira de um contribuinte que teria pago um imposto duas vezes, o prefeito Epaminondas Menezes enviou-me uma nota para inserir no mesmo jornal, convidando o contribuinte para apparecer naquella Prefeitura e explicar-se melhor, com-segureza e tranquilidade, o que tinha pago a mais ou indevido, como se faz em qualquer repartição, quando um tal facto se verifica. Acontece que até hoje "A Imprensa" não divulgou tal nota, e como isto não parece jus-

to, venho, por meio da presente e devidamente autorizada, solicitar a publicação das declarações seguintes: 1.º Se houve alguém que pagasse imposto indevidamente á Prefeitura de Sapé, queira apresentar-se á mesma, devidamente munido dos comprovantes, para receber a restituição devida.

2.º Quanto á construção de um "caramanchão sem fim" na feição do fumo, como também já foi referido no mesmo jornal, o prefeito declara que os serviços que iniciou na praça João Pessoa, têm andado com regularidade, isto porque está despendendo uma quantia terna semanal, a fim de não prejudicar a boa situação financeira da Prefeitura sem uma obra das chamadas "sumptuárias". Entretanto, a mesma tem muita utilidade para a população da villa, a saber: um trecho da villa, valorizar a avenida que se inicia na mesma praça, adaptando o local ás retrétras que ora se vêm realizando normalmente aos domingos e constituindo a unica via de saída para a população da villa. A ideia está sendo combatida porque o prefeito não atendeu a uma solicitação para o dito serviço ser realizado em um determinado local... que não corresponde de modo nenhum, aos interesses gerais.

3.º Quanto ao saldo disponível da Prefeitura, vindo do exercicio passado, e que também muito tem dado que falar aos inimigos do prefeito, declara que o dito saldo será aplicado numa obra de utilidade publica, provavelmente na construção de um mata-douro, cujo projecto está, ou na aquisição de um proprio adequado para a Prefeitura.

São estas, sr. director, as declarações que o sr. prefeito de Sapé solicita sejam publicadas na edição de seus actos de administrador. Antecipando os agradecimentos pela mesma, sou com estima e apreço, amigo e ord. — Euclydes Salles, — João Pessoa, 19 de fevereiro de 1932."

VIDA RELIGIOSA SEMANA QUARESIMAL Preparar hoje, ás 19 1/2 horas, na Cathedral Metropolitana, o sr. conego João de Deus Mello da Cruz, S. revênia, fará a homilia do evangelho da domingo, que versa sobre a transfiguração do Senhor.

ORDEM 3.º DO CARMO Reunirá hoje, ás 16 horas, a mesa administrativa masculina, desta Veneranda Ordem 3.ª, reunindo-se a reunião da feminina, ás 16 1/2. A's 17

horas haverá a sessão geral dos terceiros, que será finalizada com a benção do S. S. A's 18 horas a ransoura mensal percorrerá a praça Conde de Albuquerque, com o sr. Antonio Augusto de Carvalho, 1.º sargento do 22.º Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado.

VIAJANTES: Dr. Siqueira Netto — Embarcou para S. Paulo, no "Commandante Ripper", acompanhado de sua exma. familia, o nosso patrio dr. Siqueira Netto, advogado residente naquella capital.

— Procedente de Penedo, Estado de Alagoas, onde fora em visita a pessoas de sua familia, retornou hontem a esta capital, a sra. d. Maria Leonor de Albuquerque Costa, esposa do nosso confrade de imprensa Simão Patrio da Costa, chefe de Secção da Secretaria da Seguranca Publica.

D. Maria Leonor Costa veio acompanhada de sua filha senhora Myosotis Costa.

MISSAS: Alvaro de Medeiros Aranha — Amanhã, ás 7 horas, a familia do saudoso operario da Imprensa Official Alvaro de Medeiros Aranha mandará celebrar missas em suffragio de sua alma, na Cathedral Metropolitana.

— Para esse piedoso acto são convidadas os seus collegas de officinas e demais amigos.

CARTAS Á DIRECÇÃO: Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Timo, sr. director "A União": — Tendo "A Imprensa" desta capital constantemente se referido á administração de Sapé, em termos pouco lisonjeiros, e ultimamente publicado uma "varia", onde disse que um visitante ouvira de um contribuinte que teria pago um imposto duas vezes, o prefeito Epaminondas Menezes enviou-me uma nota para inserir no mesmo jornal, convidando o contribuinte para apparecer naquella Prefeitura e explicar-se melhor, com-segureza e tranquilidade, o que tinha pago a mais ou indevido, como se faz em qualquer repartição, quando um tal facto se verifica. Acontece que até hoje "A Imprensa" não divulgou tal nota, e como isto não parece jus-

to, venho, por meio da presente e devidamente autorizada, solicitar a publicação das declarações seguintes: 1.º Se houve alguém que pagasse imposto indevidamente á Prefeitura de Sapé, queira apresentar-se á mesma, devidamente munido dos comprovantes, para receber a restituição devida.

2.º Quanto á construção de um "caramanchão sem fim" na feição do fumo, como também já foi referido no mesmo jornal, o prefeito declara que os serviços que iniciou na praça João Pessoa, têm andado com regularidade, isto porque está despendendo uma quantia terna semanal, a fim de não prejudicar a boa situação financeira da Prefeitura sem uma obra das chamadas "sumptuárias". Entretanto, a mesma tem muita utilidade para a população da villa, a saber: um trecho da villa, valorizar a avenida que se inicia na mesma praça, adaptando o local ás retrétras que ora se vêm realizando normalmente aos domingos e constituindo a unica via de saída para a população da villa. A ideia está sendo combatida porque o prefeito não atendeu a uma solicitação para o dito serviço ser realizado em um determinado local... que não corresponde de modo nenhum, aos interesses gerais.

3.º Quanto ao saldo disponível da Prefeitura, vindo do exercicio passado, e que também muito tem dado que falar aos inimigos do prefeito, declara que o dito saldo será aplicado numa obra de utilidade publica, provavelmente na construção de um mata-douro, cujo projecto está, ou na aquisição de um proprio adequado para a Prefeitura.

São estas, sr. director, as declarações que o sr. prefeito de Sapé solicita sejam publicadas na edição de seus actos de administrador. Antecipando os agradecimentos pela mesma, sou com estima e apreço, amigo e ord. — Euclydes Salles, — João Pessoa, 19 de fevereiro de 1932."

VIDA RELIGIOSA SEMANA QUARESIMAL Preparar hoje, ás 19 1/2 horas, na Cathedral Metropolitana, o sr. conego João de Deus Mello da Cruz, S. revênia, fará a homilia do evangelho da domingo, que versa sobre a transfiguração do Senhor.

ORDEM 3.º DO CARMO Reunirá hoje, ás 16 horas, a mesa administrativa masculina, desta Veneranda Ordem 3.ª, reunindo-se a reunião da feminina, ás 16 1/2. A's 17

horas haverá a sessão geral dos terceiros, que será finalizada com a benção do S. S. A's 18 horas a ransoura mensal percorrerá a praça Conde de Albuquerque, com o sr. Antonio Augusto de Carvalho, 1.º sargento do 22.º Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado.

VIAJANTES: Dr. Siqueira Netto — Embarcou para S. Paulo, no "Commandante Ripper", acompanhado de sua exma. familia, o nosso patrio dr. Siqueira Netto, advogado residente naquella capital.

— Procedente de Penedo, Estado de Alagoas, onde fora em visita a pessoas de sua familia, retornou hontem a esta capital, a sra. d. Maria Leonor de Albuquerque Costa, esposa do nosso confrade de imprensa Simão Patrio da Costa, chefe de Secção da Secretaria da Seguranca Publica.

D. Maria Leonor Costa veio acompanhada de sua filha senhora Myosotis Costa.

MISSAS: Alvaro de Medeiros Aranha — Amanhã, ás 7 horas, a familia do saudoso operario da Imprensa Official Alvaro de Medeiros Aranha mandará celebrar missas em suffragio de sua alma, na Cathedral Metropolitana.

— Para esse piedoso acto são convidadas os seus collegas de officinas e demais amigos.

CARTAS Á DIRECÇÃO: Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Timo, sr. director "A União": — Tendo "A Imprensa" desta capital constantemente se referido á administração de Sapé, em termos pouco lisonjeiros, e ultimamente publicado uma "varia", onde disse que um visitante ouvira de um contribuinte que teria pago um imposto duas vezes, o prefeito Epaminondas Menezes enviou-me uma nota para inserir no mesmo jornal, convidando o contribuinte para apparecer naquella Prefeitura e explicar-se melhor, com-segureza e tranquilidade, o que tinha pago a mais ou indevido, como se faz em qualquer repartição, quando um tal facto se verifica. Acontece que até hoje "A Imprensa" não divulgou tal nota, e como isto não parece jus-

Dr. Alcides Vasconcellos EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO CLINICA MEDICA EM GERAL. Eletrodiagnostica—Eletrodiagnostico, Electrolysis, Galvano-caterio, Massagem vibratoria, Galvano-faradotherapia, Electro-inguinatio, Diathermia, Ultra-voilet, etc. Tratamento moderno e por electricidade das ulceras do recto e do duodeno, dyspepsias, colicis, prisão de ventre, estreitamentos do esôphago e hemorroidas.

ção; os labios que pronunciavam um elogio ao seu merito; o garoto que insinuava, categoricamente, ao seu companheiro: — "o ceguinho é fogo, e moldea". A sua tristeza, então, tornou-se maior... A velha evocação de u'a mulher de luto, olhando ao mar, com uma profunda expressão de dor, como a acção de de ter roubado alguma figura, que, ao meu ver, fica bem, sobre uma penedia, num scenario de romance, evolva-se, estufa-se, perde-se ante a tristeza querida desse quadro; o ceguinho foi o utilissimo a se retirar da praça, ás apalpeadas, até que, um braço amigo, compadecido, levou-o ao seu destino...

Antes, porém, eu que já me tornara um ardoroso entusiasta do ceguinho, levantei-me, chuncho-me um forte e sincero abraço, depois de lhe haver segredado a proposição de Vinet, que, estou certo, ha de valer para essa alma angustiada, uma eterna conciliação, porque, convenhamos, "o prazer e o soffrimento não passam de um contraste; em lucta perpetua e continua, elles se acrisolam um no outro e se deparam; portanto não ha homem verdadeiramente feliz, senão aquelle que já conheceu a desgraça". PEDRO PAULO DE ALMEIDA.

MADGE EVANS De RITA GALE Apesar de Madge Evans ter desabrochado numa encantadora jovem, ainda tem-se a impressão de que ella é uma creança. A vivacidade de sua personalidade como estrella infantil foi demasiado impressiva. Madge, contudo, quer esquecer-se de sua primeira carreira como estrella infantil. Quer ser julgada sómente

ma sua carreira actual que é uma das de mais futuro em toda Hollywood. "Como devem saber" disse-nos Madge, "ha uma grande desvantagem realmente em eu ter sido estrella em creança. Todos julgam que sou muito mais velha do que realmente sou. Quando eu tinha seis annos de idade eu já estava trabalhando em films. "The Little Duchess" foi talvez meu melhor film. Enfim, ao meu ver, este foi o de que eu mais gostei. Foi feito em 1917. Como vêm, não sou tão velha como me julgam!"

"Outra desvantagem de comecar uma carreira como estrella infantil é a probabilidade de ser considerada uma creança prodigio ou um phenomêno ou qualquer outra coisa. Bem, eu fui somente uma creança como outra qualquer. Qualquer creança pôde representar, pois, sempre está representando quando está brincando. Sempre está imitando alguma coisa, usando as roupas das mães, brincando de dona de casa ou qualquer outra brincadeira em que pensa no momento. Fico contentissima quando penso que agora é que estou começando minha verdadeira carreira no cinema. Naturalmente que não quero contrariar o inicio de minha vida profissional desde o jardim da infancia".

Madge fez sua estrêa no cinema falado, ao lado de Ramon Navarro, em "The son of India". Desde então tem apparecido em muitos films da Metro-Goldwyn Mayer e tem-se mostrado uma artista de grande competência. Madge é muito graciosa. Suas feições parecem esculpidas dum molde classico. Em muitos aspectos se assemelha á Norma Shearer. Na verdade, muitos de seus admiradores notam uma certa semelhança. Miss Evans tem a cutis asstetida, o suave levantado e olhos dum azul suave.

"Quando eu s'abe que ia ter a oportunidade de ver Hollywood, fiquei mais emocionada do que qualquer outra actriz infantil. Os artistas cinematographicos" disse-nos Madge, "Naturalmente que estava interessada nos films e nos artistas e tinha lido muito a proposito delles. As estrellas que conheci, quando ainda era artista infantil, já desapareceram do cinema. Outras, porém, personagens estão brilhando no firmamento cinematographico. Quando cheguei a Los Angeles e encontrei-me no meio duma cidade movimentada fiquei encantada. Não sei o que esperava, mas a cidade causou-me um choque formidavel."

"Antes que tivesse tempo de procurar um apartamento, fui levada aos studios para principiar a trabalhar. Tod' os dias lá ia pela manhã e só voltava para casa, muito

cançada, quando já era notã, cerrada. Fazia um mez que eu estava em Hollywood e, contudo, ainda não tinha ido ao Hollywood Boulevard. Mas, um certo dia, tive occasião de dar um passeio e ver as redondezas e descobri então que Hollywood era realmente um lugar encantador. "Todas as coisas a respeito da produção de films mudaram desde a época em que trabalhei no cinema, quando ainda creança. Minha primeira experiencia em films não foi nenhuma vantagem para mim agora com os films falados, pois quando cheguei aos studios não sabia como pôr a nova maquiagem. A unica cara familiar que encontrei aqui foi a de Emile Chautaur, o homem que me iniciou no cinema, quando creança. Actualmente elle é um actor cinematographico. "Certamente que eu gostaria de tornar-me estrella. Mas não tenho pressa. Prefiro esperar e subir ao firmamento lentamente a tornar-me uma estrella da noite para o dia e ter que descer mais depressa do que subir. Não tenho nenhuma experiencia em papel, uma vez que este continha alguma emoção humana e seja convincente."

CONSELHOS: — Acabam de restabelecer o seu escriptorio o armazem de estivas á praça Arruda Camara n.º 12, desta cidade, os srs. Pires & Salles, que tiveram o seu estabelecimento da rua Maciel Pinheiro destruido por um incendio na noite de terça-feira de Carnaval. A proposito da continuação dos negocios da citada firma, recebemos uma circular firmada pelos respectivos socios componentes, srs. Manuel Pires e João Salles. — Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessoas: Joanna Delgado, Antonia da Conceição, Josepha da Silva, Ezequiel Travas, Noemia Gomes, Maria da Maria da Conceição, Estacio, filho de José Xavier, Carmelita Alves Nascimento, José Pereira da Silva, Antonio Ramos da Silva, Minervina Joanna da Conceição, Fausto Medeiros, José de Lima, Maria Pereira, Maria Justina, João Belisio, Antonio Francisco dos Santos, Severino Xavier de Carvalho, Francisca Oliveira, Maria Severina da Conceição, Amalze Lacerda e Manuel de Jesus. — Pessoas vacinadas, 5; atestadas de vaccina fornecidas, 4. — Pelo gabinete odontologico, anexo á repartição supra, foram soccorridas, durante a semana recém-fimada, 67 pessoas, as seguintes prestações os seguintes tratamentos: abscissões de abcessos, 5; extracções, 52; pulpites, 13; infecção alveolar, 2; adenites, 4; periodontite, 8; trismo, 1; dente dos 6 annos, 1; obturações, 4 e curativos, 26. — Na porta do cartorio do registro civil, no Palacio das Secretarias, foram affixados proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes: Antonio Felix Cardoso e d. Joanna Antônia Maria, Scraphim Osmello da Silva, Francisca de Oliveira, João Alves Cordeiro e d. Maria de Lourdes Oliveira, Antonio Gomes de Sant'Anna e d. Antonia de Abreu Lima, Antonio Alexandre da Cunha e d. Isaura Borges do Nascimento, Cleoro Luis e d. Severina dos Ramos, Antonio Victorino da Silva e d. Olivia Mello da Silva, Leonardo Bispo do Monte e d. Zulmira Orestes do Monte, Laurentino Teixeira Galvão e d. Etelvina Boer, Julio Euzebio de Souza e d. Antonia Cavalcante de Albuquerque, Antonia Celestina de Paula e d. Joanna Maria das Neves, todos residentes nesta capital; José Ferreira Oôrte e d. Francisca da Silva, residente em Mumbaba, desta comarca.

Na sub-gerencia desta folha achase á disposição do respectivo dono um alfinete de gravata encontrado no Lyceu Parahybano.

Numero avulso 200 réis ASSOCIAÇÕES INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO PARAHYBANO. — Em vista de já haver terminado o periodo de férias, devendo reunir-se hoje, ás 14 horas, na respectiva sede, em sessão ordinaria, todos os associados do Instituto Historico e G. Parahybano.

Dr. OSORIO ABATH CIRURGIA GERAL ESPECIALMENTE VIAS URINARIAS. Tratamento medico e cirurgico das doencas da urethra, prostata, bexiga e rins. Consultorio: Rua Barão do Triunpho, 446 — Das 15 ás 18 horas — João Pessoa

Secção Livre

Acção criminal contra Benjamin Rosenthal, Acher Rosenthal, Francisco Becker, Bernardo Romoff e Pedro Kitover

O parecer do promotor Renato Lima e as razões finais do auxiliar da accusação advogado Antonio Bötto de Menezes

Ilhno. sr. dr. juiz de direito da 2.ª vara: Certifique-se. João Pessoa, 19 de fevereiro de 1932.

O bacharel Antonio Bötto de Menezes, advogado, residente nesta capital, por parte do seu constituinte José Zilmelman, nos autos do processo crime, movido pela justiça publica contra Benjamin Rosenthal e outros, (Carterio Pedro Ulysses), vem requerer a v. excia. que se digno mandar certificar o teor da promoção do dr. promotor publico, bem assim das razões offerecidas pelo auxiliar da accusação, abaixo assignado.

N. termos.

P. deferimento.

João Pessoa, 19 de fevereiro de 1932.

Antonio Bötto de Menezes, advogado e proc.

O bacharel Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão do crime da comarca da capital do Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

CERTIFICO em cumprimento do despacho supra exarado, que revendo os autos do processo a que se refere a presente petição, delle de folhas 82 a 90 e verso, consta a promoção do Ministério Publico e a do auxiliar da justiça, as quaes são do teor que seguem: "Parecer de Benjamin Rosenthal, Acher Rosenthal, Francisco Becker, Bernardo Romoff e Pedro Kitover foram denunciados pelo facto de terem, m dia, hora e lugar designados na denuncia penetrado com o assentimento do ultimo em casa, onde se achava hospedado José Zilmelman e agredido este de modo a reduzi-lo a impossibilidade de qualquer defesa passaram a revolver malas da victima, subtraheo faveiras e a rebentar fechaduras da gaveta de onde tiraram dinheiro, cartões de vendas e prestações e outros valores descriptos no auto de apprehensão de fls. O facto dos presentes autos se capitula no art. 356 do C.d. Penal, combinado com os artigos 357 e 358 do mesmo Codigo, com os elementos indesejáveis que estruturam juridicamente a figura delictuosa do roubo. O n.º do C-digo define este crime como a "subtração para si ou para outrem, de coisa alheia móvel, fazendo violencia a pessoa ou empregando força contra a cousa". Duas são pois as modalidades em que se scinde o elemento especificado do delicto — a violencia, a) feita a pessoa; b) feita contra a cousa. O art. 357, completivo do conceito que sobre o crime faz o art. 356, precisa em que consiste a violencia feita a pessoa lesões corporaes. ANTECIPAS OU OUTRO QUALQUER MODO, desde que por esses meios fique algum impossibilitado de defender seus bens ou bens de outrem, e o art. 358 conceitua a violencia como a destruição e rompimento dos OBSTACULOS á perpetração do crime. E, n.º do direito configura-se o roubo com os elementos do furto accrescidos de "actos de violencia que consistem em logar a subtração e praticadas no proprio lugar onde se encontra a cousa violentada". — No caso das presentes autos bem é a adaptação do facto á parte dispositiva da lei penal. Com effeito, antes do mais, é facil demonstrar a autoria que recae sobre os denunciados. Ha na prova testemunhal elementos de sobrada convicção e que facilmente destacam a sociedade a que affirmamos a primeira testemunha que depõe de sciencia propria affirmar: "... e embora ficasse detida em sua rede viu passar por debaixo da mesma Pedro Kitover, que veio acompanhado de Benjamin Rosenthal, Bernardo Romoff e outros quatro cujos nomes não sabe". "... que ao chegar occorrendo ao chamado (de P. Kitover) foi agredido em José Zilmelman — por Benjamin e Bernardo Romoff, sendo a primeira a subtração e o roubo tirou a bolsa e pasta pertencentes a José Zilmelman — e os outros que ficaram tiraram a mala de Zilmelman". — "que pode identificar mais pessoas dos denunciados presentes os autores do facto sobre o qual depõe". Esse depoimento combina com as declarações prestadas na Policia pela mesma testemunha no dia immediato aquelle em que se verificou o facto. Em verdade fôr feita a mesma declaração de vista, mas por isso deixa de ter valor o seu depoimento quando elle responde ás demais peças de prova. Não poderá invalidar o seu dito affirmação qualquer de parte interessada nem tão pouco justificação que é prova graciosas. A velha parte mim juridica de que o testemunho isolado não tem valor cedeu para não se ter em conta o numero quantitativo e sim o qualitativo. As demais testemunhas affirmam-se bem que de outra vaga a responsabilidade dos denunciados como autores do crime de que foi victima José Zilmelman. — O facto é realmente capitulado no arts. 356, 357 e 358 do C.d. Penal. E' indubitavel a violencia e sob as duas especies em que pode ser ella considerada. A primeira testemunha assegura: "se amanhã fôr dar parte á policia para a minha declaração de vista, mas os denunciados á victima". "que foi agredido (José Zilmelman) por Benjamin Rosenthal e Bernardo Romoff". Está ali a modalidade primeira do art. 357 do C.d. Penal. O auto de exame pericial de fls. 5 revela a existencia de vehementes indícios de arrombamento com o quebrar de uma fechadura da gaveta e a mesa de onde foram tirados certos objectos. O deslocamento dos objectos roubados do lugar onde elles se achavam para outro, isto é, do terminus a quo para o terminus ad quem (Macedo Soares), está perfeitamente demonstrado. Realmente em poder do denunciado Bernardo Romoff foram apprehendidas as mercadorias de José Zilmelman, as quaes foram compradas a Benjamin Rosenthal, conforme factura appensa, que requeremos seja junta aos autos. A testemunha de nome Chaves declara as fls. 72 v. que "... foi censurada por haver na policia reconhecido as fazendas apprehendidas como de propriedade da victima". — Apreciados todos os elementos do crime e analysadas as circumstancias que exabundantemente apontam os denunciados como responsáveis, a sua pronuncia em face de indícios tão vehementes e provas de valor incontestavel como as colhidas nestes autos, a sua pronuncia repetida impõe-se na sancção do art. 356 do Codigo Penal, combinado com os arts. 357, 358, 18 § 1.º do mesmo Codigo. Em 12 de fevereiro de 1932, Renato Lima. 2.º promotor publico. Vão as razões do aux. da accusação, em papel separado. Em 12-2 de 1932. Antonio Bötto.

Meritissimo julgador: Os autos offerecem-nos os elementos mais preciosos, e convincentes da responsabilidade criminal dos accusados.

O INQUERITO E O SUMMARIO DE CULPA

Tendo conhecimento a policia que o rumeno José Zilmelman fôr victima de um roubo, encaminhou as diligencias no sentido de apurar quem cabia a autoria do acto crime. A materialidade do delicto ficou devidamente estabelecida, e a culpa, a fls. 5 dos autos, que aqui reproduzimos, não abeo assignados, poritos nomeados pelo dr. delegado de policia da capital, nos dirigimos á casa e lá examinamos uma banca de madeira, pertencente ao sr. José Zilmelman, de nacionalidade romania, residente á rua Amaro Coutinho, n. 136, declaramos que nos deslucumbamos na missão que nos foi confiada e depois de um minucioso exame na referida banca verificamos indícios de violencia e de arrombamento, e as provas de valor incontestavel e vehementes de arrombamento e de violencia, que apresentava a fechadura quebrada, por onde se verificou a violencia. Somos de opinião que para se proceder ao dito arrombamento foram utilizados instrumentos proprios para a pratica do crime, como sempre: martello, escope ou instrumento identico, logrando deste modo, vencer obstaculo que existia, respondendo aos quesitos de seguinte modo: Ao primeiro sim; ao 2.º fechadura de madeira, esta quebrada; ao 3.º foi vencido; ao 4.º Sim; ao 5.º Sim; ao 6.º martello, escope, ou instrumento de dente; ao 7.º vinte mil réis (20000). Ouvido na policia, José Zilmelman affirmou que ha oito meses reside em casa de Pedro Kitoff á rua Amaro Coutinho, n. 186, onde

guarda uma mesa, uma caixa de fazenda com roupa para seu uso, uma pasta de documentos com dinheiro, e mais uma calxinha pequena com dinheiro, e cartões da freguesia, e accrescentando o despeito e a inveja do senhor Pedro Kitoff, combinados com a má fé dos russos Benjamin e Acher Rosenthal, Francisco Becker, Bernardo Romoff e um preto que o dependente pelo nome não conhece, tramaram e levaram a effeito um assalto, contra os haveres delle depeente acima citados, e foi assim que na noite de domingo ultimo 27 do corrente, entraram todos, de uma só vez, pelas 11 horas, mais ou menos na casa de residencia do primeiro Pedro Kitover, e inopinadamente agrediram o depeente, subjugando-o pelos braços, enquanto outros exigiam dinheiro que tivesse, cartões de venda, mercadorias em seu poder, conforme declara nas petições de queixas. Por sua vez, Benjamin Rosenthal, interrogado na policia, disse que chegou José Zilmelman, de uns oito meses mais ou menos, que este era seu freguez em compras das fazendas, pagando sempre com pontualidade, accrescenta que não sabe se Pedro Kitover é de bons ou maus precedentes. Francisco Becker, como que insinuando uma defeza preliminar para o acto committido, diz que pela manhã do dia 26 esteve em casa delle depeente José Zilmelman, avisando que JOSE ZILMELMAN HAVIA RECEBIDO UMA CARTA, MAE DESTA, pedindo-se para que fosse a sua terra que é Bessarabia e que juntasse logo o dinheiro; que no dia 27, pelas 15 horas, mais ou menos foi elle depeente á casa de Pedro Kitover, onde teve um entendimento com José Zilmelman sobre a importancia de setecentos mil réis (700000) que este lhe devia; que José Zilmelman respondeu que pagaria dali a alguns dias; que apezar da resposta de José Zilmelman, Bernardo Romoff, disse que estava se preparando para retirar-se sem o pagar (fls. 14 e 15). No mesmo sentido depeuzaram perante a policia Pedro Kitover (fls. 10 e 11), dizendo que José Zilmelman recebeu uma carta de sua mãe delle, dizendo que não fizesse questão de fazer contas, contanto que não pagasse e levasse o dinheiro, que Acher Rosenthal sabendo que Pedro Zilmelman havia recebido essa carta, a que acima elle depeente se refere, esteve com elle para que pagasse a divida delle; que mais ou menos ás 5 horas Acher Rosenthal esteve conversando com José Zilmelman por ser este devedor aquelle e ter sabido tambem a historia da carta a que referiu; e ás fls. 16 e 17. Acher Rosenthal affirmar "que no sabado, dia 26 deste mes, esteve em casa delle depeente, que elle E. E. VETU AVISAR que José Zilmelman havia recebido uma carta de casa, dizendo que elle José Zilmelman não pagasse a divida de pessoa alguma e voltasse para a casa; que Pedro Kitover, nesse dia, não lhe mostrou a carta, apenas lhe avisando; que hontem lhe foi entregue por Pedro Kitover a carta, na qual a mãe de José Zilmelman havia recebido a carta, e que Francisco Becker disse, sera a elle depeente que José Zilmelman estava devendo mais de um conto de réis, e QUE ESTAVA RECEBENDO DE NAO receber o dinheiro, pois soubera que a mãe de José Zilmelman, em uma carta dirigida a este, havia aconselhado a não liquidar as contas contra elle, que voltasse a sua terra. Desde modo os denunciados dão a entender claramente que se commetteram o delicto, porque a victima, José Zilmelman lhes devia dinheiro e procurava viajar para a Europa. Convem assignar que a carta alludida nos depoimentos, dirigida pela mãe de José Zilmelman a este, fôr violada por Pedro Kitover, conforme se vê do seu depoimento a folhas, e por elle mesmo entregue á policia. (Fls. 21, 22, 23, e 24). Arrimado nestas investigações as mais completas, o digno organo do Ministerio publico, contra o qual os autos denunciados se processam regularmente o summario de culpa. Quando o advogado auxiliar da accusação exercia os deveres do seu mandato, um dos brilhantes orgaos de defesa levantou a preliminar que lhe fallava áquella razão legal para estar em juizo, visto como a victima era menor, conforme se deprehendia das suas declarações feitas na policia. A preliminar arguia foi julgada improcedente pelo juiz presidente. Quando José Zilmelman é commerciante, pagando imposto ao Estado e ao municipio, e, portanto, na forma do art. 9.º unico numero 5.º "cessará para os menores, a incapacidade: pelo estabelecimento civil ou commercial, com economia propria". (Cod. Civ. Brasil.). Zilmelman commercia, descontava titulos em Bancos, veio para o Brasil e aqui se estabeleceu com vendas a prestações. (Dec. juntos). Mesmo que houvesse falta de legitimidade no representante da victima, nenhuma nulidade poderia sobrevir ao processo. Crime de acção publica, perpetrado contra maiores ou menores nem por isso deixará de proseguir, porque o auxiliar da accusação não esteja munido de mandato regular. Pela theoria exposta, pelo adveito dos crimes, que são alias protegidos por leis especiais, quando victims dos delictos não se temiam os seus direitos defendidos. Conforme se vê, a preliminar levantada não conseguiu o fim objectivado, e a formação de culpa continuou, nos seus ultimos termos. A primeira testemunha Josepha Maria da Conceição, (pag. 79) disse "que sabe de sciencia propria que em fins de setembro do anno passado, a rua Amaro Coutinho, n.º 136, de uma banca de madeira de Pedro Kitover, pelas 9 e 12 da noite, estando já deitado ouviu barulho dentro de casa tendo despertado, embora ficasse deitada dentro de sua rede, viu passar por debaixo da mesma Pedro Kitover, que veio acompanhado de Benjamin Rosenthal, Bernardo Romoff e mais quatro cujo nome não sabe, se dirigindo todos para um quarto que José Zilmelman occupava na casa de Pedro Kitover, onde estavam deitados os outros, e quando Pedro Kitover chamou José Zilmelman, que ao chegar accorrendo ao chamado, foi agarrado por Benjamin Rosenthal e Bernardo Romoff, sendo que Pedro Kitover nessa occasião tirou a bolsa e a pasta pertencente a José Zilmelman e levou-os para o quintal, sendo que os outros tiraram a mala de José Zilmelman, tendo Benjamin Rosenthal conseguido escorredela na casa de um senhor Josepha, n.º 79 do mesmo bairro, onde se deu a mala alludida havia fazenda, não sabendo informar-se em cortos ou em peças, entretanto adianta que era muita, pois a mala podia mal fechar. A segunda testemunha M. F. S. Chaves, (fls. 72 v. a 74) informa "que sabe por ouvir dizer que no dia, hora e lugar mencionados na denuncia se passou o facto nella narrado", accrescentando que ouviu dizer que foi em casa em que José Zilmelman se achava hospedado, que se realizou o crime. Disse ainda que pode affirmar que as fazendas apprehendidas em prior do russo Romoff e apresentadas na policia eram pertencentes a José Zilmelman. A terceira testemunha Levino Rodrigues dos Santos (fls. 74 v. a 76) affirmou que logo pela manhã do dia 28 de setembro do anno passado, viu um ajuntamento de pessoas na porta da casa referida e perguntando veio a saber que na vespera, cerca de meia noite, mais ou menos tinha havido alli um roubo, do qual tinha sido victima o senhor José Zilmelman; que o roubo fôr de fazenda e dinheiro a elle pertencentes, pois ao que corria que elle ia retirar-se; que ouviu dizer que arrombaram uma gaveta pertencente do rapaz, da qual retiraram dinheiro, réis de notas e outros documentos, tendo tambem tirado um bolso com fazenda; que ainda ouviu dizer que no momento em que procedia ao roubo três dos assaltantes pegaram ao senhor José Zilmelman pela garganta, afim de que não alarmasse a vizinhança. Por esta razão é que a mesma testemunha affirmar que durante a noite referida nenhum rumor presenciou na casa de Pedro Kitover, o mesmo acontecendo com a sua companheira de nome Maria do Carmo. A quarta testemunha José Fernandes (fls. 76 e 77) "declara que não se lembra da quem ouviu dizer mais ouvir falar ter sido Acher Rosenthal, Bernardo Romoff, Francisco Becker apolados por Pedro Kitover, os ag-

pressores de José Zilmelman, e que sobre os factos que acaba de depor o seu conhecimento resulta da voz publica". A quinta e sexta, Felipe Sino e Marcos German, respectivamente, (fls. 77 v. a 80) fazem identicas declarações. Do inquérito policia á formação de culpa, a teia dos indícios vehementes se entremeste completa, una e consistente.

OS INDICIOS

Está provado dos autos que a victima, residente na casa de Pedro Kitover, recebeu da sua genitora uma carta, chamando-a a voltar á terra natal, e que esta carta fôr encontrada pelo mesmo Kitover, que por sua vez a exhibiu a comarciaes que mantiam com Zilmelman relações commerciaes. Ha, nesse sentido, confissão dos accusados, quando ouvidos na policia. Como se julgassem esses estranhos credores da victima, em face da carta tramaram o crime. Os indícios de criminalidade repontam no processo. "Indício é o facto, circumstancia accessoria, que se liga ao crime e por onde se concide quer que o crime foi consummado, quer que o individuo nelle tomou parte, quer que ha crime e quer que consummado de tal ou tal maneira. Assim, os indícios versam ou sobre o facto, ou sobre o agente, ou sobre o modo do facto" (Gald. Siqueira. "Proc. Criminal", pag. 230. Mittermaier no seu livro "Tratado da Prova", Cap. "Das fontes da prova", diz "que somos levados a crer em nossos semelhantes, quando se apoiam na observações dos seus sentidos; d'ahi vem a confissão e a prova testemunhal são de natureza a nos convencermos". E adiante: "que entre os meios fundamentaes para se colher a certeza reeve collocar, na primeira linha, a conclusão do possivel para o real, a conclusão por não ser, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio". E no grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como acima demos (cap. VII) : n.º do assecurito, para se sentir a firmeza, e a conclusão trada das circumstancias para o facto proprio. Esta impressão, n.º do a grande tratado: "enfim a razão quer achar entre os indícios uma concorrencia tal que absolutamente determine ou, como consequencia necessaria e directa, a certeza da perpetrção do facto pelo accusado ou o vago do maravilhoso e do inverosimil, segundo o curso ordinario das cousas. Appliquemos aqui a definição da certeza, como

autos consta ter sido realizado". (Acc. n.º 1700, de 31 de maio de 1910. Octavio Kelly, n.º 3 Supp. do Mn. de Jur. Fed.). Mesmo assim a defesa vai juntar aquelle documento que está invalidado pela sua propria essencia. Confiado na sabedoria do julgador e dentro dos fundamentos do luminoso parecer do sr. doutor 2.º Promotor Publico, José Zimmlman, espere a justiça. João Pessoa, 12 de fevereiro de 1932. Antonio Bôto de Menezes Advogado e procurador. (Com 21 documentos). Era o que se continha em ditto processado aqui bem e fielmente copiado por certidão. Verbum ad-verbum, a cujo original me reporto, dou fé. João Pessoa, 19 de fevereiro de 1932. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Ao publico e ao commercio

A Companhia Commercio e Industria Kroncke, communica pelo presente aviso, que mudou o seu escriptorio para a Praça Maciel Pinheiro ns. 28 - 34.

João Pessoa, 16-2-1932.

AVISO

A Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte, concessionaria dos servicos de luz e bondes desta capital, communica aos srs. consumidores de luz, força e material que cumprindo o determinado pelo artigo 8.º, letra "E", do decreto 20.465, de 1.º de outubro de 1931, do Governo Provisorio, ampliado pelo aviso-circular do Conselho Nacional do Trabalho, que se refere a "Caixa de Aposentadorias e Pensões", estão sujeitos os srs. consumidores de luz, força e material ao pagamento da taxa de 2% que será incluído nas respectivas contas apresentadas por esta Empresa, a partir do mez de dezembro do anno proximo passado.

Em virtude do retardamento do referido aviso-circular, que só nos chegou ás mãos no dia 15 do corrente, esta Empresa vae iniciar a sua cobrança, referente á taxa de 2%, no corrente mez de fevereiro, adicionada com a que deixou de ser cobrada relativamente aos mezes de dezembro e janeiro p. passados.

Pela Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte, Daniel d'Araujo, gerente.

Rufino Olavo da Costa Machado 1.º anniversario

A familia de RUFINO OLAVO DA COSTA MACHADO convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da alma de seu inesquecivel chefe, manda celebrar no primeiro anniversario de seu fallecimento, na Matriz de Lourdes, nesta capital, ás 6,30 do dia 22 do corrente mes, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Credito Mutuo Predial

No sorteio realizado hontem, na Credito Mutuo Predial, coube o premio maior em moveis, no valor de rs. 6:000\$000, ao prestamista 15.659, Manuel Alexandre Lima, residente em Santa Cruz.

- PREMIOS MENORES NO VALOR DE RS. 100\$000, CADA UM
- 13.833 Rosalina Gomes Souza (Natal)
 - 17.633 Simeão Augusto Silva (Joazeiro)
 - 9.253 Joanna Barros (Natal)
 - 5.743 Anna Galdina Costa (João Pessoa)
 - 19.508 Luiz Ayres Carneiro (Pocinhos)

A Credito Mutuo Predial, encerra toda uma grandeza de factos concretos e reaes, destacando-se sobre todas as generes pelo seu honroso passado, que a colloca acima de qualquer suspeita.

Uma caderneta continúa a custar apenas 3\$000; 2\$000 de joia inicial e 1\$000 para cada sorteio. Nos dias 4 e 18 de cada mes. INSCREVEI-VOS!!! HABILITAI-VOS!!!

Agente geral, CYNTHIO CILAO RIBEIRO

Rua Duarte da Silveira, n.º 48 — JOÃO PESSÓA
Parahyba do Norte

JOSÉ MONTEIRO DE ARAÚJO

Alumno do Collegio Oswaldo Cruz, declara ao publico e ao commercio em geral que, d'ora por diante passa a se assignar — José Carlos L. de Araújo.

Campina Grande, 15 de fevereiro de 1932.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL DE CONVOCACAO DE ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA — Ficam á disposicao dos srs. accionistas do Banco, em sua sede, o balanço e mais documentos de que trata o art. 147 do dec. 434, de 1891.

Ao mesmo tempo fica convocada a 1.ª Assembléa Geral Ordinaria, para 25 de fevereiro p. futuro, a fim de tomar conhecimento do balanço, parecer do Conselho Fiscal, relatório da Directoria e o mais que se refere ao exercicio p. findo, bem assim, eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1932, ficando sem effeito as convocações anteriores.

João Pessoa, 21 de janeiro de 1932 — Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, director 2.º secretario.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÓA. SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — 2.ª Convocação. — Não havendo comparecido numero legal á 1.ª convocação de Assembléa Geral Ordinaria, são convocados os srs. accionistas para uma nova reu-

não, no dia 27 deste mez, ás 20 horas, em sua sede provisoria na Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", que, conforme preceitua o § unico do art. 23 dos nossos Estatutos, funcionará e deliberará qualquer que seja o numero de accionistas presentes. João Pessoa, 20 de fevereiro de 1932. — João Luis Ribeiro de Moraes



Centro Parahybano

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 162, 1.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a sede do Centro Parahybano, Á rua 7 de Setembro n.º 162, 1.º andar, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital. Bibliotheca, etc. Informações commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes

Gera Dr. Lustosa

Cura a dôr de dente em 5 minutos.—Cuidado com as imitações!

A criação de bicho da seda não exige dispndios de grandes capitais e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e crianças, que concorrerão, assim, para a prosperidade de propria lar e grandera de ERASSE.

Relatorio da Directoria do Banco do Estado da Parahyba referente ao exercicio de 1931

Srs. accionistas:

A directoria cumpre as determinações da lei e a exigencia dos Estatutos, apresentando o relatório do anno financeiro encerrado em 31 de dezembro passado.

Mais um anno veio patentear que o desanjo que invadiu a nossa praça não tinha razão de ser e que o futuro de melhores dias almejado por todos os parahybanos e tão lucidamente visto pelo grande João Pessoa, o maior amigo do Banco e iniciador da sua reforma, não era um sonho irrealizavel e bem se podia contar na aspiração que todos tinham de possuir o nosso Estado um estabelecimento de credito. O que temos, se muito falta para atingir os de outros centros, já muito falla das nossas possibilidades nas realizações obtidas em sua marcha segura.

Não se pôde exigir melhores resultados de um estabelecimento nas condições do Banco do Estado da Parahyba. Poder-se-á dizer que maiores lucros devia accusar o balanço em movimento tão grande, mas o fito não é só do lucro e sim do beneficio á praça e satisfação dos freguezes. Foram pagos juros, 14% de dividendos, funcionarios e ainda 44:114\$408 foram para o fundo de reservas. Foi um resultado economicamente compensador para o Banco e os que com elle transaccionaram tiveram o beneficio que decorre da allegação de que maiores podiam ter sido as vantagens.

DIRECTORIA E FUNCIONARIOS

Tem a directoria desempenhado sua missão. Solicitos, todos os directores estão attentos aos negocios do Banco, lavrando-se acta sobre as deliberações mais importantes e que exigem a determinação de responsabilidades.

O gerente, com muito zelo, está sempre á frente de todos os negocios, levando a directoria, com o seu criterioso juizo, o que a ella cumpre resolver.

Os funcionarios servem com notavel amor ao trabalho, dando perfeita execução aos servicos que lhes são confiados. As raras faltas de execução têm sido logo remedeadas. Tem a directoria o prazer de não registrar nenhum caso de conducta menos honesta.

CONSELHO FISCAL

A ultima Assembléa Geral collocou como seus mandatarios na fiscalização do Banco pessoas que se recomendam pela conducta moral e o conhecimento de assumptos do commercio. O parecer dado sobre o balanço é bem um attestado do que ora se diz.

SÉDE

A casa onde está o Banco já não o comporta, sendo urgente sua mudança. A directoria trata de dar-lhe novo predio, seja construindo, se deffido estudo mostrar as conveniencias de accordo com as possibilidades, seja arrendando um que melhor o accomode e melhor conforto dê aos seus funcionarios.

ESTATUTOS

Os Estatutos têm pontos mercedores da Assembléa Geral que opportunamente será convocada para estudar o assumpto.

CAPITAL

Com um capital subscripto de 1.500:000\$000 somente realizados, 744:690\$000, é de interesse que novas chamadas sejam feitas até a interralização. O dividendo de 14% distribuido e o credito de que rosa o Banco são seguras garantias para os subscriptores de suas accões.

QUADROS COMPARATIVOS

Vão annexos quadros comparativos do ultimo semestre de 1931 com os anteriores a contar da organização do Banco do Estado da Parahyba, successor do Banco da Parahyba. Vejam os srs. accionistas a eloquencia dos numeros.

Julga a directoria ter cumprido o seu dever. No balanço cada um pôde ver o que mais lhe interessa e sobre qualquer ponto serão dados os esclarecimentos solicitados. João Pessoa, 20 de fevereiro de 1932.

Frenô Joffily, director presidente.

Manuel Soares Londres, director 1.º secretario.

Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, director 2.º secretario.

DEPOSITOS

CONTAS

BALANÇOS	CONTAS					TOTAL
	Com juros	Limitada	Sem juros	Praço fixo	Dep. popular	
1929 — Julho	2:165\$000	22:445\$229	33:328\$150	41:419\$564	\$	99:377\$943
1929 — Dezembro	1:532:50\$611	310:955\$849	438:224\$373	183:583\$744	\$	2:465:284\$577
1930 — Junho	1:917:568\$483	225:641\$779	176:175\$918	851:512\$300	\$	2:790:398\$480
1930 — Dezembro	1:713:120\$225	285:669\$198	230:822\$983	581:501\$900	\$	2:811:114\$506
1931 — Junho	2:409:259\$816	473:187\$931	288:101\$619	623:243\$900	\$	4:093:793\$266
1931 — Dezembro	2:661:761\$039	726:742\$846	1:047:214\$688	1:235:609\$650	4:011\$800	5:675:339\$823

COBRANÇA

1929 — Julho	298:056\$840
1929 — Dezembro	2:619:804\$525
1930 — Junho	2:486:295\$750
1930 — Dezembro	3:227:281\$786
1931 — Junho	4:347:363\$819
1931 — Dezembro	7:272:850\$004

EMPRESTIMOS POR TITULOS

1929 — Julho	263:655\$140
1929 — Dezembro	1:543:378\$560
1930 — Junho	1:026:096\$910
1930 — Dezembro	1:262:383\$420
1931 — Junho	2:645:653\$200
1931 — Dezembro	3:278:399\$896

EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE

1929 — Julho	15:010\$700
1929 — Dezembro	94:689\$980
1930 — Junho	181:703\$250
1930 — Dezembro	516:261\$720
1931 — Junho	480:915\$253
1931 — Dezembro	953:760\$936

MAPPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE TITULOS NO EXERCICIO DE 1931

ESPECIE	1.º semestre		2.º semestre		Todo exercicio	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
TD — (Títulos descontados)	1447	4.211.921\$480	1553	4.876.075\$490	3000	8.787.997\$330
LD — (Letras descontadas)	389	1.270.555\$840	651	2.024.288\$899	1040	3.294.839\$539
ERG — (Efeitos a receber em garantia)	700	724.648\$330	1621	1.871.782\$137	2321	2.396.430\$467
ERCA — (Efeitos a receber de c/ alheia)	2647	3.754.233\$664	5665	7.816.286\$575	8312	11.569.520\$230

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

ACTIVO	
Accionistas	744.690\$000
Letras descontadas	1.250.932\$046
Títulos descontados	2.027.467\$850
Títulos em cobrança na praça e no interior	7.272.850\$004
Empréstimos em contas correntes	953.760\$936
Valores depositados	18.340\$980
Valores caucionados	437.411\$100
Correspondentes no interior e nos Estados	1.043.414\$520
Caixa:	
Em moeda no Banco	198.317\$336
No Banco do Brasil	1.620.491\$300
Em outros Bancos	271.948\$965
Diversas contas	2.090.758\$201
	101.402\$837
	15.939.027\$274
PASSIVO	
Capital	1.500.000\$000
Fundo de reserva	50.000\$000
DEPOSITOS:	
Em c/ corrente com juros	2.661.761\$039
Em c/ corrente limitada	726.742\$946
Em c/ corrente sem juros	1.047.214\$888
A prazo fixo	1.235.609\$650
Depositos populares	4.011\$500
Títulos em caução e em depósito	7.272.850\$004
Ordens de pagamento	626.450\$348
Depositantes de títulos e valores	453.752\$080
Diversas contas	360.635\$019
	15.939.027\$274

(a) Waldemar Leite, gerente. J. B. Maia, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA — LUCROS & PERDAS — NO BALANÇO DE 30 DE JUNHO DE 1931

DEBITO	CREDITO
a — PREMIOS	de DESCONTOS
Pelos juros creditados no semestre as contas:	Pelos descontos calculados no semestre sobre letras e títulos descontados
Deposito a prazo fixo, c/ corrente limitada e c/ corrente com juros	MENOS: os pertencentes ao semestre futuro
75.976\$333	105.849\$800
a — ORDENADOS	de JUROS
Pelo saldo desta conta	Pelos juros debitados no semestre sobre moeda de títulos, depositos em Bancos, e c/ corrente garantida
36.737\$700	59.717\$510
a — DESPESAS GERAES	de COMISSOES
Pelo saldo desta conta	Pelo saldo desta conta
7.268\$440	39.255\$800
MENOS: importância referente quota de fiscalização bancaria do 2.º semestre	de PORTES E TELEGRAMMAS
1.500\$000	Pelo saldo desta conta
5.768\$440	657\$900
a — ESTAMPILHAS	MAIS: O stock de sellos postaes
Pelo saldo desta conta	89\$200
1.324\$300	746\$200
a — LIVROS E OBJECTOS DE ESCRITORIO	
Saldo desta conta	
20.395\$040	
MENOS: Material existente conforme inventario	
16.434\$210	
3.961\$730	
a — MOVEIS E UTENSILIOS	
Depreciação de 5%	
2.083\$087	
a — FUNDO DE RESERVA	
Importancia creditada a esta conta de accordo com o art. 33 dos Estatutos	
4.531\$860	
a — GRATIFICACAO DOS FUNCIONARIOS	
Importancia creditada a esta conta de accordo com o art. 32 dos Estatutos	
4.531\$860	
a — REMUNERACAO DA DIRECTORIA	
Importancia creditada a esta conta de accordo com o art. 14 dos Estatutos	
4.078\$074	
a — REMUNERACAO DO CONSELHO FISCAL	
Importancia creditada a esta conta de accordo com o art. 20 dos Estatutos	
453\$106	
a — DIVIDENDOS	
Importancia do dividendo n.º 3, de 12% ao anno	
45.318\$600	
184.765\$870	184.765\$870

Waldemar Leite, gerente.

J. B. Maia, contador. (Continua na 7.ª pagina)

EDITAIS

SECÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA. EDITAL. — O chefe interino da Secção do Imposto Sobre a Renda, anexa à Delegacia Fiscal deste Estado, avisa aos srs. contribuintes do mesmo imposto que o prazo para entrega e pagamento das declarações de renda, sem multa, expira a 1.º de junho proximo futuro e que as mesmas declarações devem ser entregues unicamente na Secção do Imposto Sobre a Renda, (Palacio das Secretarias), tratando-se de contribuintes residentes ou estabelecidos nesta capital e nas respectivas collectorias quanto ás do interior.

Outrosim, torna publico, que em decreto n.º 19.723, de 20 de fevereiro de 1931, o Governo Provisorio resolveu: Art. 2.º — Terminar o desconto do imposto de renda em folha.

§ unico — O imposto de renda relativo aos funcionarios publicos federaes, pensionistas, aposentados e demais inactivos pagos pelos cofres da União será integralmente arrecadado nas estações encarregadas do respectivo lançamento e cobrança mediante declaração, na forma prescrita no decreto n.º 5.138, de 5 de janeiro de 1927.

Art. 3.º — As sociedades ou particulares que como representantes ou procuradores de pessoas residentes ou sociedades estabelecidas no exterior se encarregarem de receber no Brasil os respectivos rendimentos respondem pela deducção e recolhimento do imposto sobre rendimentos que forem remetidos para o estrangeiro.

Art. 8.º — São passíveis do imposto sobre a renda os vencimentos de todos os membros da magistratura da União, dos Estados, do Distrito Federal e do Território do Acre, bem como os do funcionalismo publico dos Estados e dos municipios.

Todo aquelle que, em virtude de ausencia ou qualquer outro motivo, estiver impedido de cumprir as disposições regulamentares ou de salvaguardar direitos, pode ser representado por mandatario legalmente habilitado.

Aquelle que receber rendimentos de bens de terceiro, como se lhe pertencessem, devem fazer declaração.

A capacidade do contribuinte, representado e a procuração são reguladas segundo as prescripções do Direito Civil.

Toda pessoa sem distincção de sexo, naturalidade, estado ou profissão, com rendimentos superiores a 10.000\$000 provenientes de mais fontes dentro no mesmo exercicio financeiro, é obrigada a fazer declaração de renda.

Os rendimentos, embora emanem de varias e diferentes fontes, e sejam percebidos em uma ou mais localidades, darão logar a uma só declaração, que os enfeixará para efeito de um só calculo.

Para pagamento do imposto devido no exercicio financeiro, o contribuinte tomará por base o rendimento auferido no anno civil ou no periodo de doze meses, immediatamente anterior.

Todo commerciante, deve fazer a declaração, embora mesmo com prejuizo, no balanço de base á tributação. De duas maneiras pode o commerciante fazer a declaração de renda — accusando a receita bruta ou declarando o rendimento liquido. Quer de uma, quer de outra maneira, está obrigado a juntar á declaração elementos comprobatorios do que houver declarado.

Para o rendimento bruto, servem de elementos justificativos a copia dos lançamentos a credito de mercadorias, ou outra conta semelhante de receita, ou a dos livros de registro de vendas á vista e conta assignadas.

Para o lucro liquido, serve o extracto do balanço devidamente acompanhado da demonstração da conta de lucros e perdas, juntado aos mesmos os titulos de despesas geraes e juros de descontos, devidamente discriminados.

As sociedades anonyms não podem mais optar pelo pagamento na base da receita bruta ou na do volume de operações. (Decreto 19.550).

Os proprietarios de immoveis, no acto de apresentação de suas declarações de rendimentos, devem juntar uma relação dos predios, indicando rua, numero e o rendimento annual de cada um de per si. Outrosim, devem também juntar documentos comprobatorios referentes ás despesas com impostos e conservacao, não podendo estas exceder a 15% da renda bruta.

O imposto de renda recahirá sobre quem auferir rendimentos das origens seguintes: commercio e qualquer outra exploração industrial; capitais mobiliarios; ordenados, emolumentos, gratificações, bonificações, pensões e remunerações, sob qualquer titulo e forma contractual; exercicios de profissões ou artes quaesquer; capitais immobiliarios; lucros e commanditas nas sociedades e firmas individuais, dividendos e juros de titulos da divida publica, rendimentos da exploração agricola e das industrias extractivas vegetal e animal.

Secção do Imposto Sobre a Renda, anexa à Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba, em 13 de fevereiro de 1932. — João Gualberto Marinho, auxiliar.

Visto: — Antonio Caracilles Leite, chefe interino da Secção.

a importancia de duzentos mil réis (200\$000), correspondente á multa que lhe foi imposta por infracção dos artigos 24, 26 e 26, § 2.º do regulamento approved pelo decreto 17.535, de 10 de novembro de 1926, conforme se verifica do despacho do referido sr. Inspector, exarado no processo que tem por base o auto de infracção n.º 24, de 18 de novembro de 1931.

Alfandega, em 20 de fevereiro de 1932. — O 2.º escripturario, Evandro Medeiros.

SECRETARIA DA FAZENDA — COMISSAO DE COMPRAS — EDITAL N.º 10 — Proroga o prazo para o recebimento das propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios á Maternidade do Estado.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa que fica prorrogado pela segunda vez, até o dia 26 do corrente o prazo para o recebimento das propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios á Maternidade do Estado, de que trata o edital n.º 4, de 19 de janeiro ppassado.

Em 13 de fevereiro de 1932. — Chronacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

SECRETARIA DA FAZENDA — COMISSAO DE COMPRAS — EDITAL N.º 11 — Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica prorrogado até o dia 27 do corrente o prazo para o recebimento das propostas para o fornecimento de materias escolares de que trata o edital n.º 9, de 12 de fevereiro corrente.

Em 20 de fevereiro de 1932. — Chronacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

INSTITUTO COMMERCIAL JOAO PESTANA — Exames de 2.ª época aos cursos Commercial e Dactylographia — De ordem da directoria comunicamos aos interessados que os exames de 2.ª época terão logar nos dias 22, 23 e 24 do corrente, achando-se, porém, abertas, até o dia 23, as inscricpões para os exames de admissão que devem ter logar no dia 25. As matriculas aos diversos cursos encerrar-se-ão no dia 29. — Hercilla Fabricio, secretaria.

EDITAL — Fallencia da firma Ayres & Cia., de Campina Grande — Aviso aos credores — Nereu Pereira dos Santos, escripturario e dactylographa — De ordem da directoria comunicamos aos interessados que os exames de 2.ª época terão logar nos dias 22, 23 e 24 do corrente, achando-se, porém, abertas, até o dia 23, as inscricpões para os exames de admissão que devem ter logar no dia 25. As matriculas aos diversos cursos encerrar-se-ão no dia 29. — Hercilla Fabricio, secretaria.

EDITAL — Fallencia da firma Ayres & Cia., de Campina Grande — Aviso aos credores — Nereu Pereira dos Santos, escripturario e dactylographa — De ordem da directoria comunicamos aos interessados que os exames de 2.ª época terão logar nos dias 22, 23 e 24 do corrente, achando-se, porém, abertas, até o dia 23, as inscricpões para os exames de admissão que devem ter logar no dia 25. As matriculas aos diversos cursos encerrar-se-ão no dia 29. — Hercilla Fabricio, secretaria.

EDITAL — Collegio Diocesano Pio X — De ordem do Sr. Director faço publico, para conhecimento dos interessados que estão abertas nesta secretaria, até o dia 25 do corrente, as inscricpões para os exames de 2.ª época do curso seriado.

De accordo com as instrucções do exmo. sr. ministro da Educação e Saúde Publica, publicadas no Diario Oficial de 3 do corrente, serão admitidos os alumnos deste estabelecimento inhabilitados nos exames de 1.ª época e os que a esta não tenham comparecido por qualquer motivo, dispensados de frequencia e de medias em trabalhos e tambem das provas parciais de outubro findo.

Tambem poderão ser inscricpitos alumnos de outros estabelecimentos officinaes equiparados ou sob inspecção preliminar que obtenham transferencia para este Collegio.

A inscricção deverá ser requerida ao sr. Inspector deste Collegio para todas as materias a cujo exame de 1.ª época não tenha o candidato comparecido ou nas quaes não haja obtido para cada materia a media 5 entre a prova final e a prova parcial de outubro.

Para maiores esclarecimentos poderão os interessados se dirigir á esta secretaria, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Secretaria do Collegio Diocesano Pio X — Ir. Urbano González, secretario.

EDITAL — Collegio Diocesano Pio X — De ordem do Sr. Director faço publico, para conhecimento dos interessados que estão abertas nesta secretaria, até o dia 25 do corrente, as inscricpões para os exames de 2.ª época do curso seriado.

De accordo com as instrucções do exmo. sr. ministro da Educação e Saúde Publica, publicadas no Diario Oficial de 3 do corrente, serão admitidos os alumnos deste estabelecimento inhabilitados nos exames de 1.ª época e os que a esta não tenham comparecido por qualquer motivo, dispensados de frequencia e de medias em trabalhos e tambem das provas parciais de outubro findo.

Tambem poderão ser inscricpitos alumnos de outros estabelecimentos officinaes equiparados ou sob inspecção preliminar que obtenham transferencia para este Collegio.

A inscricção deverá ser requerida ao sr. Inspector deste Collegio para todas as materias a cujo exame de 1.ª época não tenha o candidato comparecido ou nas quaes não haja obtido para cada materia a media 5 entre a prova final e a prova parcial de outubro.

Para maiores esclarecimentos poderão os interessados se dirigir á esta secretaria, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Secretaria do Collegio Diocesano Pio X — Ir. Urbano González, secretario.

EDITAL — Collegio Diocesano Pio X — De ordem do Sr. Director faço publico, para conhecimento dos interessados que estão abertas nesta secretaria, até o dia 25 do corrente, as inscricpões para os exames de 2.ª época do curso seriado.

De accordo com as instrucções do exmo. sr. ministro da Educação e Saúde Publica, publicadas no Diario Oficial de 3 do corrente, serão admitidos os alumnos deste estabelecimento inhabilitados nos exames de 1.ª época e os que a esta não tenham comparecido por qualquer motivo, dispensados de frequencia e de medias em trabalhos e tambem das provas parciais de outubro findo.

Tambem poderão ser inscricpitos alumnos de outros estabelecimentos officinaes equiparados ou sob inspecção preliminar que obtenham transferencia para este Collegio.

A inscricção deverá ser requerida ao sr. Inspector deste Collegio para todas as materias a cujo exame de 1.ª época não tenha o candidato comparecido ou nas quaes não haja obtido para cada materia a media 5 entre a prova final e a prova parcial de outubro.

Para maiores esclarecimentos poderão os interessados se dirigir á esta secretaria, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Secretaria do Collegio Diocesano Pio X — Ir. Urbano González, secretario.

EDITAL — Collegio Diocesano Pio X — De ordem do Sr. Director faço publico, para conhecimento dos interessados que estão abertas nesta secretaria, até o dia 25 do corrente, as inscricpões para os exames de 2.ª época do curso seriado.

De accordo com as instrucções do exmo. sr. ministro da Educação e Saúde Publica, publicadas no Diario Oficial de 3 do corrente, serão admitidos os alumnos deste estabelecimento inhabilitados nos exames de 1.ª época e os que a esta não tenham comparecido por qualquer motivo, dispensados de frequencia e de medias em trabalhos e tambem das provas parciais de outubro findo.

Tambem poderão ser inscricpitos alumnos de outros estabelecimentos officinaes equiparados ou sob inspecção preliminar que obtenham transferencia para este Collegio.

A inscricção deverá ser requerida ao sr. Inspector deste Collegio para todas as materias a cujo exame de 1.ª época não tenha o candidato comparecido ou nas quaes não haja obtido para cada materia a media 5 entre a prova final e a prova parcial de outubro.

Para maiores esclarecimentos poderão os interessados se dirigir á esta secretaria, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Secretaria do Collegio Diocesano Pio X — Ir. Urbano González, secretario.

EDITAL — Collegio Diocesano Pio X — De ordem do Sr. Director faço publico, para conhecimento dos interessados que estão abertas nesta secretaria, até o dia 25 do corrente, as inscricpões para os exames de 2.ª época do curso seriado.

De accordo com as instrucções do exmo. sr. ministro da Educação e Saúde Publica, publicadas no Diario Oficial de 3 do corrente, serão admitidos os alumnos deste estabelecimento inhabilitados nos exames de 1.ª época e os que a esta não tenham comparecido por qualquer motivo, dispensados de frequencia e de medias em trabalhos e tambem das provas parciais de outubro findo.

Tambem poderão ser inscricpitos alumnos de outros estabelecimentos officinaes equiparados ou sob inspecção preliminar que obtenham transferencia para este Collegio.

A inscricção deverá ser requerida ao sr. Inspector deste Collegio para todas as materias a cujo exame de 1.ª época não tenha o candidato comparecido ou nas quaes não haja obtido para cada materia a media 5 entre a prova final e a prova parcial de outubro.

Para maiores esclarecimentos poderão os interessados se dirigir á esta secretaria, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Secretaria do Collegio Diocesano Pio X — Ir. Urbano González, secretario.

ALFANDEGA DA PARAHYBA. EDITAL N.º 8. — De ordem do sr. Inspector, fica intimado, por meio do presente edital, o sr. Antonio Benedicto de Oliveira, a vir receber aos cofres desta Alfandega, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data.

A REVISTA DO FORO
Organ da Magistratura parahybana encontra-se á venda na LIVRARIA SAO PAULO
Rua Maciel Pinheiro
FASCICULO 1931

Relatório da Directoria do Banco do Estado da Parahyba referente ao exercício de 1931

(Conclusão da 6.ª pag.)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA — LUCROS & PERDAS — NO BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1931

DEBITO	CREDITO
A PREMIOS	DE DESCONTOS
Pelos premios creditados no semestre as contas: Depositos a prazo fixo, e corrente com juros, e corrente limitada e depositos populares	Pelos descontos calculados no semestre sobre letras e titulos descontados
86.761\$166	163.699\$940
A ORDENADOS	DE JUROS
Pelo saldo desta conta	Pelos juros debitados no semestre referente mora de titulos descontados, em corrente garantida e contados sobre depositos em Bancos
40.480\$000	70.722\$392
A DESPESAS GERAES	DE COMISSOES
Pelo saldo desta conta	Pelo saldo desta conta
5.680\$292	40.907\$140
A ESTAMPILHAS	DE LUCROS SUSPENSOS
Pelo saldo desta conta	Pelo saldo desta conta
1.930\$260	15.535\$540
A LIVROS E OBJECTOS DE ESCRITORIO	DE RESERVA PARA LIQUIDAÇÕES
Saldo desta conta	Pelo saldo desta conta
26.109\$710	6.685\$300
MEIOS: Material existente conforme inventario	DE PORTES E TELEGRAMMAS
20.832\$600	Pelo saldo desta conta
Material gasto no semestre	1.618\$400
5.277\$110	MAIS: O stock de sellos postaes
A MOVEIS & UTENSILIOS	169\$500
Depreciação de 5% nesta conta	1.787\$900
2.579\$462	
A GASTOS DE INSTALLAÇÃO	
Depreciação de 20% nesta conta	
2.465\$565	
A DESPESAS JUDICIAES	
Pelo saldo desta conta	
6.814\$736	
A IMPOSTO SOBRE DIVIDENDOS	
Pelo saldo desta conta	
3.096\$400	
A GRATIFICACÃO DOS FUNCIONARIOS	
Importancia creditada a esta conta de accordo com o art. 32 dos Estatutos	
11.669\$526	
A REMUNERACÃO DA DIRECTORIA	
Importancia creditada a esta conta de accordo com o art. 14 dos Estatutos	
10.502\$574	
A REMUNERACÃO DO CONSELHO FISCAL	
Importancia creditada a esta conta de accordo com o art. 20 dos Estatutos	
1.166\$952	
A DESCONTOS DO SEMESTRE FUTURO	
Importancia creditada a esta conta referente aos descontos pertencentes ao semestre futuro	
28.450\$961	
A FUNDO DE RESERVA	
Importancia creditada a esta conta de accordo com o art. 33 dos Estatutos	
39.582\$548	
A DIVIDENDOS	
Importancia do dividendo n.º 4 deste Banco de 14% ao anno	
52.871\$700	
299.338\$212	299.338\$212

Waldemar Leite, gerente.

J. B. Maia, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado da Parahyba abaixo assignado, tendo examinado as contas e mais documentos de que se constitue o Balanço Geral do Banco, relativo ao anno financeiro terminado em 31 de dezembro de 1931, vem por meio do presente documento constatar a sua exactidão e clareza, e é de opinião que as mesmas se apresentam plenamente approvadas.

Não podemos deixar sem comentario o animador resultado do Balanço em apreço, mormente por se ter verificado em periodo tão anormal e difficil, vindo isto salientar o criterio e prudencia com que a gerencia se houve, merecendo por isso os louvores dos srs. accionistas.

João Pessôa, 15 de janeiro de 1932.

O. A. von Sohsten
Nerva Grangeiro
H. Di Lascio

NOTAS POLICIAES

JOSE XAVIER VEIU APRESENTAR-SE A PRISÃO, DIZENDO-SE AUTOR DA MORTE DE FRANCISCO DE TAL, ATE' AGORA NAO FOI ENCONTRADO NENHUM VESTIGIO DO CRIME

José Xavier apresentou-se, voluntariamente, a prisão, dizendo ter morrido, com uma feada, nas immedições, da ponte "Joia Pinto", a Francisco de Tal, no dia 17 do corrente, pelas 16 horas.

O facto, conforme narrou José Xavier á autoridade, passara-se assim: Vinha de Itabavani, elle José Xavier, com o fim de se internar no hospital daqui, o que realmente aconteceu.

Antes, tivera emprestado 15\$000 a Francisco de tal, mas procurando receber essa importancia do devedor, em Barretas, proximo á ponte "Joia Pinto", não conseguira, pelo que tratou de ir a Francisco, que no auxe da altercação, puxou de uma faca e, seguindo José Xavier tomou-o do cotovello, com o proprio instrumento vibrou-lhe um unico golpe, verificando que a victima cahira no rio.

Procurando a policia, á vista dessas informaçoes, reconstruiu o facto, para os fins de direito, compareceu ao local nada encontrando porém capaz de comprovar o depoimento voluntario do criminoso.

Continuam sendo feitas novas investigações, porque o morto não é conhecido, o cadaver não foi encontrado,

nem até agora ha quem tenha o mais llealro conhecimento do facto.

FURTOU O COBERTOR DO ITALIANO. PRESO, RESTITUIU AO DONO O OBJECTO MAS ALLEGOU QUE ESTAVA SOFFRENDO DE CADUQUE

Justino Baptista, apesar da estacão quente que atravessamos, achou aconselhavel á sua idade, dormir sob a protecção de um cobertor de lã. Não podendo adquirir-o por compra, "desapertou", aponderando-se do que o italiano expoz á venda, na feira de Tamba.

Quando se viu sob as ordens da policia de ronda, desculpou-se, explicando que devido ao peso dos annos, dera, de ha dias, para caducar.

"FECHA NÃO FECHA" A CACIMBA! E A COUSA IA FICANDO PRETA NA RUA TENENTE RETUMBA

Os moradores da rua Tenente Retumba, desfructavam os favores de uma cacimba existente alli, cacimba que dava agua a eregos e trovanos. Hontem, appareceu João Ramos dos Santos, com o fim de fechar o poço, mas não tardou o prolesto de João Domingos, falando pela bocca de quantos se abasteciam na boa fonte. A cousa in tomando arreteo sendo se não fizesse a benevolia interferencia da rua de João Ramos, que conseguiu arbrandr aquellos espiritos desavindos.

"CHINES" GOLPEOU O COSINHEIRO POR TER INTERFERIDO EM SEU NEGOCIO DE PEIXE, PROCURANDO TRANSFORMAR A AVENIDA SANHAUA' NUMA RUA DE SHANGAI

Aquillo Barbosa, cujo nome de guerra é "Chinês", entabou a compra de um "mercado" de peixe, quando, a folhas tantas, João Gonçalves da Silva, com sua autoridade de cosinheiro, interferiu no negocio. Bato que apparecesse essa opinião dispensavel, para "Chinês" se exasperar travando-se dahi renhida lucta entre os dois. De contenda sahio o cosinheiro golpeado e o seu contendo: com o corpo machucado de murros, a policia mettu os dois no xadrez.

O CIRCO STEVANOVICH FOI ROUBADO! 5.910\$000 QUE IAM "VANDO" DO COFRE DA DIRECTORIA

AO ancorar no porto de Cabedello o "Almirante Jaceguay", a bordo do qual viajou com destino a esta capital o circo STEVANOVICH, foi verificado que o individuo Americo Antunes tinha roubado á Companhia 5.910\$000. Dita importancia fora subtrahida de um cofre que a directora conduzia dentro da mala que elle conseguiu abrir.

Americo Antunes, muito embora seja um ladrão "de circo" foi preso e entregue pela policia maritima á civil, que instaurou inquerito a respeito.

CAPTURA DE CRIMINOSO
O tenente José Domingos, comandante de uma das volantes no interior, communicou ao dr. chefe de policia, a captura de Pedro Padre, pronunciado em Goyama, Pernambuco.

A prisão desse criminoso fôra recommendada pelo chefe da nossa segurança a pedido do seu collega pernambucano.

O CONFLICTO DE PUXINANA
A proposito de um conflicto de certo vulto, que se deu ha dias, em Puxinana, do municipio de Campina Grande, o dr. chefe de policia recebeu o seguinte telegramma: — "Campina Grande, 16 — Motivo conflicto Puxinana questão de terras, nelle envolvidos Zoroastro Coutinho, Naneleão Barbosa, João Veras, todos feridos"

gravemente. Saudações — Cap. Benício, delegado policia"

Prestando informacão sobre a ordem publica no interior do Estado, o tenente Mangueira transmittiu ao dr. Manuel Moraes o seguinte radiogramma: "Conceição, 20 — Acabo percorrer fronteiras não encontrando alteraçao ordem. Saudações — Tenente Mangueira, commandante tropa volante."

O dr. Feitosa Ventura, juiz de direito desta comarca, solicitou ao Sr. Secretario da Securancã o recolhimento do menor Romeu de Aragão, Abreu, no Centro Agricola "João Pessôa", filho de Antonio de Abreu e Lindalva de Abreu, fallecidos nesta capital.

FABRICA DE BEBIDAS "SANHAUA"

ESPECIALIDADES EM:

Vinho de Caju e Jenipapo — Vinho de Caju e Jenipapo (Vera d-lícito) — Vinho Medalha, (Branco de Fructas) — Vinho Felippa, (Tipo Moscatel) — Vinho Quinado — Cognac Moscatel — Genebra, "Hilandã e "Fockink" — Licor Anizette — G-zozas — Guarani, (Espumante) — Agua Tonica — Vinagres.

Telg SANHAUA — Telephone. 70
L. CARVALHO & Ca.
Rua da Republica, 133/145 — João Pessôa — Parahyba

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60\$ a 500\$. Installações por conta dos fabricantes.

concentram-se todos os tipos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, epositos para cereas e para carvão com bocas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

José Holmes

LECCIONA INGLEZ

Rua Maciel Pinheiro, 365.

Use "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo
Vende-se em toda pharmacia

CASA PENNA

Especialista em artigos para homens, chapéos, calçados, perfumarias dos mais afamados fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Uzem os elegantes chapéos DO-X e os finos calçados



PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inequalavel parahybano, saboreando os cigarros **"Presidente João Pessôa"**

MANTEIGA SÓ LYRIO

Alfaiataria Universal — 145 Maciel Pinheiro

Variado sortimento de casimiras, brins, palm beaches, meias, gravatas, sombrinhas, etc.

Vendem-se aviamentos para alfaiates

Casa á venda Julio Nobrega

DENTISTA

Vende-se a casa n. 171, á rua Amaro Coutinho.

Trabalhos rapidos e garantidos. Extrações de dentes sem dor. Consultas diarias das 7 ás 11 horas — Rua Duque de Caxias 250 — 1.º andar

A tratar com José Holmes — Rua Maciel Pinheiro, 366.

João Pessôa

USE SOMENTE

Sabão "SOL LEVANTE"

PORQUE:

Offerece facilidade na lavagem; Poupa tempo e ladiga. E' o que mais espuma, tornando alva, em menor tempo, qualquer roupa suja.

Na lavagem da roupa empreguem pouco sabão e muita agua, pois o sabão **SOL LEVANTE** é muito espumoso e economico.



A CONFLAGRAÇÃO ASIÁTICA

Declarada oficialmente a independência do Estado livre da Manchúria

SIANGAI, 20 — Afirma-se, em círculos que parecem bem informados, que progrediram as negociações diretas entre as chancelarias chinesas e japonesas para conclusão da paz entre os dois países.

Apezar disso, continua a mobilização do exército chinês, chegando tropicamente de todos os pontos do país para reforçar a linha de frente que resiste ao avanço japonês nesta região.

Segundo cálculos de observadores militares, já se acham concentrados aqui 35.000 homens.

SHANAI, 20 — Desde ontem, ao zahir, foi suspenso o bombardeio dos fortes de Woo Sung, que se mantinham, durante muitas horas, sujeitos a martírio fogo de artilharia. O comando japonês ordenou naquela hora, a suspensão das descargas cerradas contra as posições chinesas, determinado que fossem feitos apenas disparos espaçados.

SIANGAI, 20 — Foi confirmada a notícia de que o comando do exército japonês em operações aqui enviou um "ultimatum" ao comandante chefe do exército chinês, exigindo:

NADA DE PRECIPITAÇÕES!

Quem se der ao cuidadoso e paciente trabalho de manusear os jornais, revistas e outros que lhe cabem nas mãos, ha de verificar que os generos de todas as unidades da Federação se empenham, com maior ou menor esforço, em dotar o seu rincão um serviço de hygiene, apreciado sob todos os aspectos, que corresponda aos interesses e protecção de sua gente. O director de Saúde Publica de Umas Graças, falando a um jornal de Belo Horizonte, diz que "os problemas mais importantes que nos compete solucionar são os seguintes: lepra, tuberculose, paludismo, verminoses, siphilis e doenças venereas, forças typhicas e hygiene infantil".

Ua these que aquella autoridade satiriza "desenvolve brilhantemente, luz do espirito scientifico e experimental".

Ha poucos dias, o interventor federal do vizinho Estado de Pernambuco visitou o "Centro de Saúde de Sant' Antonio", ua das importantes secções do Departamento de Saúde e Assistência, todas "organizadas de molde aferecer o maior amparo aos doentes que o procurarem".

E, ha no fim da descrição minuciosa da visita official, lê-se o seguinte recibo: — "Para os fins necessários existe um laboratório para exames clinicos e um aparelho de Raios X".

E depois de tanta leitura bonita, útil e revigoradora dos espiritos progressistas e humanitários, lá a gente se depara com uma transcrição como a que foi feita, hontem, por esta folha, de um trabalho do dr. Nicolau Ciancio, sob o título "Raça e Raios X".

A leitura, com effeito, impressiona vivamente, sendo capaz de esbarrar aos mais osadados e optimistas em assumptos dessa natureza!

Não ha duvida que a documentação é larga, — mas, — ponderamos: — exige ainda melhores e mais aprofundados estudos, a fim de se não annullar tanto esforço, tanto sacrificio, occasionando o desaparecimento, com um sopro violento, dum aparelho elucido dos diagnosticos difficeis e duvidosos.

Novos estudos! Novas observações! Novas experiencias! — Nada de precipitações. — M.

O desconhecimento completo da historia e da geographia da America do Sul

Sempre ouvimos dizer que o francez era pessimo conhecedor da historia e da geographia dos outros povos, mas, no entretanto, era o maior estudioso do que lhe dizia respeito.

E isso vem, infelizmente, confirmado no que a revista parisiense "Vu", de larga publicidade, estampou, numa pagina inteira, sobre "As revoluções na America Latina".

E' o desastre que se pode constatar a seguir, conforme colhemos num jornal do sul:

"O mappa americano é desenhado com illustrações dos seus acontecimentos mais notaveis.

O Brasil está representado por alguns jequenos fardados de mexicano, dando tiros para o ar, o de São Paulo, de mala em mão, ruo ao mar, o presidente Getulio, abandona o país, com esta legenda: "chute do dictateur do Brasil".

Como se vê, "Vu" viu mal, certamente ella quiz se referir ao "chute"

lhe a retirada, dentro de 48 horas, das forças que guarnecem as posições de Woo Sung e Chaipei, as quaes deverão recuar 20 kilometros além de Shangi.

Essa retirada, de accordo com o "ultimatum" japonês, deverá ser feita da seguinte maneira: a primeira linha avançada, constituída pela primeira divisão (19), com o exército terminará a sua retirada ás 5 horas da manhã de sabbado (20), em 17 horas de (10) hoje), pelo meridiano inglês; a segunda linha (apoio da vanguarda) formada pela segunda divisão do mesmo corpo, deixará as suas ultimas posições ás 17 horas de 20 (5 horas da manhã, hora de Greenwich).

Além dessa intimação, o "ultimatum" japonês exige ainda a desmilitarização permanente do districto de Shangi.

TOKIO, 20 — Foi anunciado oficialmente que uma junta formada por elementos chineses e japoneses proclamou a independência da Manchúria, incluindo no novo Estado as províncias de Kirin, Jehol, Hei Lung Kiang, Liao Hing e Harpin e uma pequena zona da Mongolia.

du dictateur de Brésil, mr. Washington...

Mais em baixo, vem a Argentina com a caricatura de Uriburu, com a seguinte phrase: — "Lutte entre les "colorados" ou puvour depuis de 65 ans, et les "biancos".

O Uruguay, é representado por um indio de tranças longas em luca com um americano do Norte, e no território uruguayo, tem escripto estes dizeres — Estado de sitio, crise agraria, suspensão do pagamento das dividas externas.

O Paraguay, traz, em todo o seu território, o symbolo sovietico, com esta legenda — Agitação comunista.

O presidente Ibanês, do Chile, está sentado no territorio da Venezuela...

E assim por deante, com a maior confusão, a vida politica americana é illustrada pelo caricaturista Marchelchac, da revista "Vu".

RETRETA

A banda de musica do Regimento Policial Militar executará hoje, em retreta, na praça Presidente João Pessoa, um programa de espectáculos.

- 1. "Cantado Barbesa Lima", dobrado; 2. "Batente", samba; 3. "Deram bola a você", marcha; 4. "Dôr de uma saudade", samba.

5. "Echemos Brasileiros", marcha; 6. "Para além do horizonte azul", fox-trot; 7. "Bambolê", samba; 8. "2.ª Brigada de Infantaria", dobrado.

Realiza-se hoje a primeira feira do povoado de Barreiras

Creada por acto recente do sr. prefeito Borja Peregrino, realiza-se hoje a primeira feira do povoado Barreiras, deste municipio.

Bairro bastante populoso, Barreiras se sentia desse beneficio, causando, por isso, a determinação do governador municipal, a mais justa satisfação.

O maior navio do mundo

Em correspondencia especial para "A Federação", de Porto Alegre, o sr. Andrew Blackmore assim descreve o novo gigante das mares da "Companhia Cunard".

Esta agora sendo construido no rio Clyde um novo transatlantico para a "Companhia Cunard", o qual, se prognostica confiandamente, será muito superior a qualquer outro hoje a nado, no que respecta a tamanho, velocidade, comodidade e segurança. A sua construção já se acha bem avançada, mas o seu enorme casco não estará prompto a ser lançado matas antes da proxima primavera. Este mamute de navio terá um deslocamento de 84.000 toneladas ou sejam, 20.000 toneladas a mais do "Mauretania" qual é hoje o maior transatlantico do mundo.

As machinas deste novo gigante serão capazes de desenvolver uma potencia de 210.000 cavallos de força, e calcula-se que a sua velocidade ha de atingir a de mais de trinta milhas nauticas por hora na sua primeira viagem de Southampton a Nova York. Bem que não se ouze pretender que este navio não se possa afundar, elle será construido de forma a poder conservar-se a nado depois de ter soffrido qualquer avaria de metter a pique outro vapor de carreira longa. No que toca a luxo e conforto, o novo navio da "Companhia Cunard" ha revolucionar todos os conceitos

hoje existentes. Em vez dum posto de T. S. P. será elle dotado de vinte, cada um delles com o seu proprio telegraphista. A companhia tentona, para a proxima primavera, começar a construção dum segundo navio semelhante a este, mas a decisão final a este respeito dependerá muito da situação economica".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

DR. PLÍNIO LEMOS PATOS, 16 — (Retardado) — Vinde dessa capital, acha-se aqui, desde sabbado ultimo, o dr. Plínio Lemos, official de gabinete do ministro da Viação.

O illustre visitante teve condigna recepção por parte de seus muitos amigos e admiradores, que soube fazer no curto espaço de tempo que passou nesta cidade, ocupando a palestra da academia da comarca.

O dr. Plínio Lemos é hospede do prefeito Adelgido Olyntho, em cuja residencia ha recebido muitas visitas. (A União).

Circo Stevonich

Deverá estrear, por estes dias, nesta capital, o grande circo Stevonich, dos irmãos deste nome, que tem funcionado com exito em numerosadas cidades brasileiras.

O local escolhido para o seu funcionamento é o parque Solon de Lucena.

Dispõe o Circo Stevonich de um elenco de 40 figuris, inclusive palhaços, acrobatas, trapistas e outros acrobatas e ainda de varios animacs domesticados.

BIBLIOGRAPHIA

REVISTA DE DIRECHO: — Essa conhecida publicação argentina se enfileira entre as mais uteis e sympathicas revistas juridicas do mundo. Bastante volumosa, contando com um corpo de colaboradores escolhidos em cada numero, abarca uma verdadeira e moderna repertório do que o Direito Publico tem nas suas conquistas feitas no correr deste seculo, em que as sciencias positivas vão tendo o maior desenvolvimento.

Em o numero de janeiro que temos á vista se encontram duas interessantes e longas theses assignadas pelo dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica neste Estado subordinadas aos titulos: "Campos de limitação e O seguro social na legislação brasileira".

BOLETIM DE ARIEL: — Recebemos o ultimo numero do "Boletim de Ariel", que desta, com das outras vezes, vem repleto de uma escolha de interessantes e interessantes trabalhos de escriptores brasileiros. Pela sua leitura se verifica o grande movimento nacional e estrangeiro nas artes, nas letras e nas sciencias, collocando, assim, a brilhante revista "Gostão Cruls" entre os periodicos mais notaveis do continente americano.

A Livraria São Paulo tem á venda o "Boletim de Ariel".

G. E. G. A. P.: — Está sendo distribuido o 4.º numero dessa interessante publicação organo do "Gabinete de Estudos de Historia e Geographia de Parahyba".

O numero em apreço insere o seguinte summario: Acta da 5.ª sessão — Belchior — Do tempo de Creança — Documentos — Typonomia indigena da Parahyba do Norte — Tibolina — Datas parahybicas e As malhas — Atitudes da Parahyba.

Como se vê, é um numero abundante em boa materia para consulta que se prendem ao nosso passado.

Parahyba Agricola — Circula hoje nesta capital, mais um numero de Parahyba Agricola, agora sob a direção do agronomo Delmiro Maia.

O presente fasciculo insere em seu texto variada materia, toda de muito interesse aos agricultores e creadores.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO Exame de admisión — Foi affixado na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando, amanhã, 2.ª feira, 22 ás 8 horas, á prova oral, os seguintes candidatos:

- 1.ª turma — Harold Abath do Rêc Luna, Idalvo Veloso Toscano de Brito, Iron Tavares Benevides, José Bezerra, José Lamartine Lyra da Cunha, Jair Pimentel Cavalcante de Albuquerque, Jorge Tavares da Silva, José Klotz, Marinho José Alves Bezerra Filho, José Anísio Corrêa Maia, José Maria de Novaes, Lafayette Vinagre Pessôa, Luiz Porfirio de Brito, Luiz Osundo Alvarez Ferreira Luiz Veras Netto, Luiz Pereira Diniz, Luiz Antonio Bandeira Lins, Maria Léda Holmes Mousinho, Manuel Figueiredo, Manuel Pereira das Costa e Silva.

A's 14 horas — 2.ª turma — Marisado da Cunha Moreno, Nair Moraes, Nilvado de Andrade Moura, Normando Guedes Filho, Newton Marinho de Vinagre, Orlando Henriques de Araújo, Othon Guilherme Netto, Ovidio Gouvêa Filho, Paulo de Medeiros Gomes, Paulo Moreira Pinho, Ruy Barbosa, Rubens Pinheiro de Toledo, Severino de Souza Gomes, Ulysses Marques de Oliveira, Vicente Gomes Jardim, Wilson Nunes Brayner, Waldemir Lins Marques, Wilson de Santa Cruz Cal-

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Rio de Janeiro

A GRANDE CORRIDA DO PROXIMO DIA 25, NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS RIO, 20 — No proximo dia 25, realizará-se, na estrada Rio-Petropolis, uma grande corrida automobilistica, organizada pelo "Automob Club".

Nessa corrida tomarão parte, além de outros, os famosos automobilistas Manuel Tejo e Hans von Stulke.

Uruguay

AS CONSEQUENCIAS DAS ELEICOES ARGENTINAS MONTEVIDEÃO, 19 — Dizem de Buenos Aires que quarenta e nove mil cidadãos esperam a sua provavel vitoria por não terem votado nas eleições do mês de novembro p., sem embargo da lei que dispõe seja ouvida a defesa de cada um, com o que, calcula-se, leria o Tribunal com estes processos, o que lhe daria trabalho para nove annos.

Argentina

O SERVICO POSTAL AEREO ENTRE A ARGENTINA, O BRASIL E A EUROPA BUENOS AIRES, 20 — Por decreto de hontem, o governo concedeu autorização ao "Condor Syndicato" para estabelecer linhas postaes aéreas entre esta capital e o Rio de Janeiro e a Europa.

Esses servicos deverão começar ainda este anno.

Mexico

A PROCURA DO THESOURO ENTERRADO COM O ULTIMO REI DOS INDIOS CALONTZI MEXICO, 20 — Animados pelos recentes e opulentos descobrimentos archeologicos das immediações de Oaxaca, os exploradores obtiveram a necessaria permissão do Departamento de Educação para procurarem o thesouro que teria sido enterrado juntamente com o Rei Calontzi, que foi o ultimo soberano dos indios Tlaxcaltecas.

Estados Unidos

MILHOES E MILHOES DE DOLLARS IMMOBILIZADOS WASHINGTON, 20 — O presidente Hoover lançou um apello em que convida a população a cessar o acumulo de valores, "principal factor da depressão economica" e recommenda aos directores das associações patrioticas a organização de uma campanha em prol da volta á circulação dos creditos immobilizados.

O presidente lembra que o total dos valores inutilmente accumulados, supeira em 1931, a mais de 1.200.000.000 de dollars e accentua que o numero das falencias bancarias, que fôra em dezembro de 353, atingira o dobro da média mensal do anno. O acumulo de valores retardava, por outro lado, consideravelmente, o restabelecimento da prosperidade economica geral.

A REVOLUÇÃO DE COSTA RICA

NEW-YORK, 20 — Chegam noticias de Costa Rica trazendo detalhes sobre as agitacoes que vem occorrendo ali, de alguns dias a esta parte. Grupos de agitadores, cujos intuitos são ainda desconhecidos, atacaram varios quartéis da policia e do exército, sendo porém repellidos e de a superioridade numerica e de armamentos das tropas legas.

Não conseguindo o seu intento, os rebeldes se retiraram para o interior do país, onde se reorganizaram, voltando dias depois á capital federal, das, Wilson Pereira da Silva, Wandick Falcão, Ulysses Carvalho Netto.

INSTITUTO COMMERCIAL "JOAO PESSOA"

Cursos Commercial e Dactylographia Dia 22, ás 8 horas — Português e Francês — Presidente da banca, dr. Matheus de Oliveira; examinadores, professor Celestin Malzac e dr. Renato Lima.

Dia 23, ás mesmas horas — Mathe-matica e Inglês — Presidente da banca, dr. Renato Lima; examinadores, dr. Anibal Moura e dr. Matheus de Oliveira.

Dia 24, idem — Historia do Brasil — Presidente da banca, dr. Anibal Moura; examinadores, d. Adelaide Gouvêa e professor Celestin Malzac.

Dia 24, ás 20 horas — Escripuração Mercantil — Presidente, dr. Dias Junior; examinadores, professor José Nicodemos e dr. José Washington.

Dia 25, ás 8 horas — Exame da admisión — Presidente, dr. Renato Lima; examinadores, dr. Matheus de Oliveira e d. Adelaide Gouvêa.

ACADEMIA DE COMMERCIO "EPI-TACTO PESSOA"

Exames de admisión e de 2.ª época Amanhã, realizará-se a nossa estabelecimento de ensino a prova oral de português do exame de admisión a Curso Prodeductivo e as provas escriptas de Contabilidade (1.ª e 2.ª.ª annos) e de Contabilidade Bancaria, do 4.ª anno.

Academico Antonio Cavalcanti de Oliveira: — Nos exames vestibulares realizados na Academia de Medicina de Recife foi aprovado com excellentes notas o nosso joven conterraneo Antonio Cavalcanti de Oliveira, filho de dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara.

Academico Luciano Gouveia Pedrosa: — Com approvações lisonjeiras fez o exame de admisión a Academia de Medicina de Recife, o nosso conterraneo Luciano Gouveia Pedrosa, filho do sr. Helyno Pedrosa, commerciante e proprietario nesta capital.

com o intuito de depôr o presidente do Republica.

Depois de Higueiras escaramuças com as tropas legalistas, os rebeldes conseguiram se apoderar de um quartel do exercito, devido á adhesão do batalhão que o occupava.

A principio o movimento teve caracter de certa gravidade. Devido, porém, ás energicas medidas tomadas pelo governo, foi elle declinando, até que agora o governo está completamente senhor da situação, achando-se os rebeldes sitiados em seu quartel.

Italia

PROSEQUE O DESARMAMENTO... ROMA, 20 — O governo Italiano continua com os estalives Ansaldo a construção de um cruzador de 7.500 toneladas, do tipo "Condottiere", e agora pretende ordenar a construção de mais dois do mesmo tipo, além de seis submarinos de 600 toneladas.

De accordo com os tratados vigentes, a Italia pôde ainda autorizar a construção de 28 submarinos, em 28 meses.

O FUNDO DE RESERVA DO THE-SOURO ITALIANO

ROMA, 20 — A conta corrente do thesouro registrou, a 31 de janeiro ultimo, um fundo de reserva, liquido em caixa, de 1.404 milhões de liras. Com a actual administração, o balanço accusou 1.616 milhões de liras, sendo os empenhos de despesa de 1.817 milhões, com um deficit, portanto, de 201, inferior, como se vê, á média mensal verificada durante o ultimo semestre.

Espanha

ATTENTADO TERRORISTA A PORTA DO CONGRESSO DE BARCELONA BARCELONA, 20 — Em frente á porta principal do Congresso, explodiu uma bomba, causando enorme pânico e muitos prejuizos, sem contudo haver victimas pessoas.

Fôram apenas feridos dois porteiros, por estilhaços de vidro, em virtude de se haverem partido todas as vidraças daquelle prédio.

AS GREVES NA ESPANHA

MADRID, 20 — Terminou a greve geral em que se mantinham os operarios de Gerona, Mataro, Fernel e Malaga, continuando a greve de Sevilha.

Em todas essas localidades reina absoluta tranquillidade.

Allemanha

O VOO EM BALAO A SUB-STRATOSFERA BERLIM, 19 — Em balão aberto á sub-stratosphera, empreendido hontem por dois jovens pilotos allemaes, que partiram de Bitterfeld, teve que ser suspenso na altura de 9 mil metros, porque as bombas de oxigenio levadas pelos dois aviadores, para os manterem vivos, soffreram uma séria avaria, obrigando os pilotos a descer perto de Colonia, depois de haverem percorrido em quatro horas e meia a distancia de trezentos e cincoenta kilometros e suportado um frio intensissimo, cujo maximum chegou á quarenta e tres e meio graus centigrados.

Um dos dois pilotos empreenderá o voo para fazer observações scientificas necessarias e indispensaveis para conseguir o titulo de doutor.

A QUESTÃO DOS LITUANOS

BERLIM, 19 — Acostumado á demora que ante o Conselho da Sociedade das Nações encontra qualquer assumpto de Memel, aparentemente alentado pelos Lituanos, fez com que estes saubesse a quem se devia a respectiva. Lokal Anzeiger, em despacho de Memel, dá contas das preocupações da população alemã, que observa inquieto os preparativos dos lituanos, que deixam prevêr algum golpe, o que tem sitio até agora. Chegaram de Kovno dois vagões com vestimentas á distribuição entre os militares e os sciços de associações semi-militares lituanas, as quaes empreenderão o pronunciamento dos desarmados como civis, tal qual os obrigaram a fazer ha nove annos, quando se apoderaram de Memel.

TERREMOTO

QUITO, 20 — Em consequencia do movimento de terras em Telembla, a provincia de Bolívar teve 14 pessoas mortas e 400 familias desarrigadas, dando lugar ao transbordamento do rio, que arrastou na corrente diversas casas, enormes arvores e grande quantidade de gado de todas as qualidades.

Inglaterra

CONFISCADA GRANDE PARTE DAS PROPRIEDADES DE GANDHI LONDRES, 20 — Parte das propriedades do "mahatma" Gandhi, fôram confiscadas por ordem do governo, em vista da grande somma de impostos que o "leader" indiano deixou de pagar ao fisco.

DESSPORTOS

VOLLEY-BALL

A's 15 horas de hoje, deverá realizar-se, no sitio do sr. E. Foscatto, em duas salas, uma preliminar, ser denominada "volley-ball" entre os grupos do "Olinda", constituído de permambucanos e do "Tambá", composto de elementos desta capital.

Os quadros que se vão bater estão assim organizados:

- "Olinda": — Mano, Gusmão, Mário, Luis, Paulo, Vanhoston e Romeu.
- "Tambá": — J. Cavalcanti, Barreira, Evandro, Moco, Nelson e Edson.

RELATORIO REFERENTE AO ANNO DE 1931, APRESENTADO EM SESSÃO DO EGREGIO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE 19 DE JANEIRO DE 1932, PELO DESEMBARGADOR PRESIDENTE.

Exmos. srs. desembargadores: Tenho satisfação de, na qualidade de presidente deste Superior Tribunal por vossa benevolência, apresentar-vos um succinto relatório dos trabalhos effectuados nesta Corte de Justiça em o período annual findo, com o 1931.

No começo desse anno deixou a Procuradoria Geral o dr. Francisco Seraphico da Nobrega, que sollicitamente e criteriosamente desempenhava as funções desse cargo.

Para substituí-lo foi nomeado o dr. Mauricio de Medeiros Fournato, então juiz de direito da comarca de Mangueira, que continúa em exercicio da Procuradoria Geral.

Obteve aposentadoria o venerando desembargador Joaquim Eloy Vasco de Toledo, após um longo trinócio de serviço publico, de quarenta e seis annos, consumidos no exercicio de cargos judicarios.

Dotado de excellentes dotes de coração, illustrado e criterioso, o afastamento deste Tribunal do desembargador Toledo deixou saudades aos que aqui ficaram e o admiravam.

Para preencher a vaga derivada dessa aposentadoria, foi nomeado desembargador o dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, e portador de uma limpa folha de serviços, conquistada em varios cargos judicarios neste Estado.

O Superior Tribunal, não obstante a vizenza do regime revolucionario, não encontrou obstaculos na actuação de suas elevadas funções.

Registrou a visita do dr. Anthoner Navarro, digno interventor federal neste Estado, o que traduz as boas relações existentes entre essa alta autoridade e os membros deste Tribunal.

Real registrou mereço o acto do exmo. Interventor, decretando o aumento dos vencimentos dos desembargadores, dos juizes e representantes do Ministerio Publico, por demais insufficientes para corresponder as necessidades da vida no momento actual.

O Tribunal normalmente funcionou, realizando duas sessões, ás terças e sextas-feiras de cada semana.

Continua foi a entrada de autos criminaes e civis, procedentes dos termos do interior.

O numero dos julgamentos attingiu a 343, quando em 1930 se elevou a 384 e em 1929 em 591.

O Jury funcionou com regularidade em todos os termos judicarios, conforme resulta da communicação dos respectivos juizes.

Contra os juizes de direito não foi apresentada a este Tribunal reclamação alguma.

A presidencia deste Tribunal foi apresentado o relatório do juiz corregedor, relativo á correição procedida na comarca da capital.

Orientado por esse relatório, dirigi uma circular aos juizes, a fim de que de accordo com o vigente Codico do Processo Criminal, cada réu condemnado a cumprir pena na penitenciaria desta capital, venha acompanhado da respectiva guia de sentença, endereçada ao juiz das execuções criminaes.

Observava o juiz corregedor a existencia na Cadeia Publica de condemnados que já haviam cumprido a sentença e, no entanto, illegalmente, ali permaneciam reclusos por falta de dados que eram de constar das referidas guias, si tivessem sido extrahidas e remetidas á competente autoridade judiciaria.

Os quadros, que adeante se encontram, comportam a relação dos recursos criminaes, civis e commerciaes, que subiram a esta instancia, dos "habeas-corpus" originariamente julgados, dos recursos de "habeas-corpus", das reclamações, e de outras notas referentes á Secretaria.

Desses quadros se verifica o acumulo de autos na Procuradoria Geral, dependentes de parecer, demonstrando a sobrecarga de serviço que pesa aos hombros do exmo. dr. procurador geral, e que em parte emana da execução da lei n. 668, de 1928, creadora da applicação necessaria das absolvoções do jury, e em parte da advocacia dos direitos do Estado na justica federal, confiada a esse titular.

A accumulção desses dois cargos procurador geral e advogado do Estado fatalmente correu para o referido estacionamento de processos.

A Secretaria funcionou regularmente, preenchendo a sua finalidade.

Por falta de verba deixaram de ser, em dezembro ultimo, renovadas as assinaturas das Revistas que este Tribunal recebe e a do "Diario Official", Serão, porém, renovadas no corrente anno, com a verba para isto designada no vigente orçamento estadual. Encerrando estas linhas, aproveito o ensejo de, na primeira sessão deste Tribunal, no anno que vem de se iniciar, saudar a v. v. excm. com os meus votos de felicidade. (Assiz.) José Ferreira de Novas. João Pessoa, 19 de janeiro de 1932.

ANNEXO N.º 1

MAPPA demonstrativo da totalidade dos feitos entrados na Secretaria do Superior Tribunal, no anno de 1931, com designação das Comarcas e Termos de onde vieram e da especie de cada um

Procedencias	ESPECIE															TOTAL				
	CRIMINAES							CIVIS E COMMERCIAES												
	Petições e Habeas-Corpus	Petições Desaforamento	Recursos de Habeas-Corpus	Recurso de Multa	Recursos Criminaes	Acção Penal	Apellações Criminaes	Apellações Civis	Apellações Commercias	Aggravos de Instrumento	Aggravos de Perigo	Aggravos Commercias	Aggravos Civis	Carta Testemunhavel	Carta Avocatoria		Petições de Reclamações	Petição Representação	Petição de Provisão de Advogado	Petição de renovação de Prov. de Advogado
João Pessoa	41	3	13		4		14	14	2		1	2		1					1	96
Santa Rita																				6
Mangueira			9		4		12	6												31
Sapé							5	1												8
Itabayana	1		10		7		9	6				1								34
Ingá							2	2												3
Pedras de Fogo							1	1												1
Alagôa Grande	1		4		1	1	1	1		2		1		1						13
Alagôa Nova							3	3												6
Guarabira	11		8		7		1	1		1				2						31
Areia	1		4		6		6	3		1										21
Esperança																				2
Bananeiras			1		1	3		1												6
Araucarias							2	2												2
Umbuzeiro			5		4		1	2												13
Campina Grande	5		12		3		15	12	1		2									51
Soledade							2	2												3
Cabeceiras	1						1	1		1										5
Picubiy							1	1												2
Alagôa do Monteiro			4		9		11	1												26
S. João do Carry					7		1	1												8
Taperó	1						1	1												2
Patos			11		1		1	1												15
S. Luzia do Sabugy	2						1	1												4
Teixeira	1						1	1												2
Católe do Rocha	5		1		3		3	3												12
Pombal							1	1								2				4
Sonza	1		1		1		7	1												11
S. J. do Rio do Peixe					2		3	1		1										7
Planco	1		4				3													8
Misericordia			1				1													2
Princesa	1		2		3		5	2												13
Conceição	1						2													3
Cajazeiras			1		1		15	3												20
S. José de Piranhas			1		1		5	1												8
SOMMA	83	4	90	1	60	1	147	62	4	4	5	5	3	1	1	5	1	1	1	479

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, João Pessoa, 18 de janeiro de 1932.

VISTO — E. Tavares — secretario

Pedro Lopes Pessoa da Costa — escripturario

ANNEXO N. 2	RELACAO DA ENTRADA GERAL DOS FEITOS NA SECRETARIA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, DURANTE O ANNO DE 1931	Petições de reclamações devolvidas ou não processadas	2	Apellações criminaes	147
Petições de "habeas-corpus"	62	Petições de desaforamento	3	Apellações civis	62
Petições de "habeas-corpus" devolvidos ou não processados	21	Petições de desaforamento devolvidas ou não processadas	1	Apellações commercias	4
Petições de reclamações	3	Acção penal	1	Aggravos de instrumento	4
		Recurso de multa	1	Aggravos commercias	5
		Recurso de "habeas-corpus"	90	Aggravos de petição	1
		Recursos criminaes	69	Aggravos civis	3
				Carta testemunhavel	1
				Carta avocatoria	1

Petição de representação	1
Petição de renovação provisória de advogado	1
Petição requerendo provisão de advogado	1
Somma total	479

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, João Pessoa, 18 de janeiro de 1932.

Pedro Lopes Pessoa da Costa, escripturario

Visto: Euripedes Tavares, secretario.

ANNEXO N. 3

NO DECURSO DO ANNO DE 1931. FORAM JULGADOS OS SEGUINTE RECURSOS:

Habeas-corpus	21
Concedendo a ordem	27
Negando a ordem	16
Em deligencia	16
Não tomando conhecimento	9
Prejudicados	4 77

Recurso de habeas-corpus

Negando provimento	69
Dando provimento para reformar a sentença	8
Prejudicados	2 79

Recursos criminaes

Negando provimento	21
Dando provimento para reformar a sentença	4
Não tomando conhecimento	2 27

Apellações criminaes

Negando provimento para confirmar a sentença	12
Dando provimento para mandar a novo jury	54
Não tomando conhecimento	10
Dando provimento para annullar o processo	2
Dando provimento para annullar a sentença	1
Dando provimento para modificar a pena	2 81

Petições de desaforamento

Concedido	1
Negado	1
Prejudicado	1 3

Petições de reclamação

Improcedentes	2
Archivadas	2
Não tomando conhecimento	2 5

Recurso de multa

Negando provimento	1 1
--------------------	-----

Apellações civis

Negando provimento	20
Dando provimento para reformar a sentença	10
Não tomando conhecimento	1 31

Apellação commercial

Negando provimento	4 4
--------------------	-----

Aggravos commercial

Negando provimento	2
Dando provimento para reformar a sentença	1
Não tomando conhecimento	1 5

Aggravos de petição

Negando provimento	2
Dando provimento	1
Não tomando conhecimento	1 4

Aggravos de instrumento

Dando provimento para annullar a sentença	1
Negando provimento	1
Não tomando conhecimento	1 4

Carta testemunhavel

Negando provimento	1
Não tomando conhecimento	1 2

Carta avocatoria

Dando provimento para avocar o feito	1 1
--------------------------------------	-----

Embargos ao accordão

Despachado	11
Tomando conhecimento	1
Não tomando conhecimento	2 14

Embargos de declaração

Despachados	1 1
-------------	-----

Petição de representação

Archivada	1 1
-----------	-----

Carta avocatoria

Dando provimento para avocar o feito	1 1
--------------------------------------	-----

Embargos ao accordão

Despachado	11
Tomando conhecimento	1
Não tomando conhecimento	2 14

Embargos de declaração

Despachados	1 1
-------------	-----

Petição de representação

Archivada	1 1
-----------	-----

Para a belleza da pelle

Si v. s. tem receio de envelhecer, si a sua pelle lhe causa antipathia, si está enrugada, coberta de sarras e pannos ou mesmo si está porosa, enrugada, e de má apparencia, nós lhe garantimos que o RUGOL (produto scientifico da belleza) opera em seu rosto, uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce aos 50 annos que parecem jovens ainda, e o da famosa doutora de belleza graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, mto. Dora Levy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não enrugadura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo. Já se encontra á venda nas drogarias.

Petição requerendo provisão de advogado

Concedida	1 1
-----------	-----

Petição de renovação de provisão de advogado

Concedida	1 1
-----------	-----

Petição de pedido de vista para embargos

Considerado deserto	1 1
---------------------	-----

Somma total 343
Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, João Pessoa, 18 de janeiro de 1932.

ANNEXO N. 4

MOVIMENTO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, DURANTE O ANNO DE 1931

Feitos entrados	479
Feitos distribuidos	338
Feitos para serem distribuidos no corrente anno	59
Feitos não distribuidos por falta de preparo	6
Feitos desistido	1

Sessões realizadas

Ordinarias	80
Extraordinarias	3

Feitos que ficaram em andamento

Dependente de razões	14
Idem de pareceres	85
Idem de julgamento	21

Feitos que baixaram á instancia inferior depois de julgados

Recurso de "habeas-corpus"	45
Recursos criminaes	20
Apellações criminaes	80
Apellações civis	8
Apellação commercial	1
Aggravos de instrumento	3
Aggravos commercias	2
Aggravos de petição	1

engrandecimento moral iniciado pelo individual João Pessoa.

Table with financial data: Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Souza relativo ao 2º semestre do ano de 1931. Includes RECEITA and DESPESA sections with various categories like Licença de comércio, Imposto predial, etc.

Table with financial data: Balancete Geral da Receita e Despesa do Município de Souza, no ano de 1931. Includes RECEITA and DESPESA sections with columns for Orcada, Arrecadada, and Effectuada.

BALANCETE GERAL DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO DE SOUZA, NO ANO DE 1931

Table with financial data: Balancete Geral da Receita e Despesa do Município de Souza, no ano de 1931. Includes RECEITA and DESPESA sections with columns for Orcada, Arrecadada, and Effectuada.

Souza, em 15 de janeiro de 1932. Raymundo Pires Braga, prefeito municipal.

Table with financial data: Quadro comparativo dos orçamentos de 1928, 1929, 1930 e 1931 do município de Souza. Includes columns for Orcada, Arrecadada, Despesa, and Effectuada.

Estatutos da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "Caixa Central de Credito das Caixas Rurais typo Raiffeisen, do Estado da Parahyba"

(Continuação) Art. 2.º - Os membros do Conselho de Administração serão solidariamente responsáveis para com a sociedade e terceiros prejudicados pela violação da lei e dos estatutos, negligencia, culpa ou dolo no desempenho de suas funções. Art. 33 - O presidente do Conselho de Administração é o presidente da "Caixa Central de Credito" das Caixas Rurais typo Raiffeisen do Estado da Parahyba...

A AGENCIA GERSON, LIMITADA e a COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS avisam ao commercio em geral que transferiram os seus escriptorios para o predio N.º 232 - RUA MACIEL PINHEIRO

operações da Sociedade, de accordo com os requisitos legais e deliberações do Conselho de Administração. h) - redigir e assignar a correspondencia da Sociedade; i) - assignar, com o presidente, os papéis em que se estabeleçam obrigações jurídicas para a Sociedade; j) - fazer, no livro a que se refere o art. 17 do dec. n.º 1.637, de 5 de janeiro de 1907, e no respectivo titulo nominativo, a matricula do associado, quando admitido, e o averbamento da demissão a pedido, quando for caso della.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO LOID BRASILEIRO A maior empresa de navegação da America do Sul End. tel. g.: NAVELOID Séde: RIO DE JANEIRO Passageiros e cargas

Table with shipping schedules: Linha Santos-Belém. Includes columns for PARA O NORTE and PARA O SUL, and rows for O paquete MANAOS and O paquete COMANDANTE RIPER.

Table with shipping schedules: Linha Manaos Buenos Aires. Includes columns for PARA O NORTE and PARA O SUL, and rows for O paquete DUQUE DE CAXIAS and O paquete RODRIGUES ALVES.

Table with shipping schedules: Linha Rio-Manaos. Includes columns for PARA O NORTE and PARA O SUL, and rows for O paquete ALMIRANTE JACQUAI and O paquete TOCANTINS.

Table with shipping schedules: Linha Arata Branca Santos. Includes columns for PARA O NORTE and PARA O SUL, and rows for O paquete CAMPOS and O paquete TUTIA.

Table with shipping schedules: Linha S. Francisco Tutia. Includes columns for PARA O NORTE and PARA O SUL, and rows for O paquete URA and O paquete SANTARÉM.

Para demais informações com o agente: BASILÉU GOMES Escriitorio: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14. Armasens: Praça 15 de Novembro. FONTS ESCRITORIO 197. JOÃO PESSOA

O meio centenário da eleição de Timbaúba á cidade

Completa hoje meio século que Timbaúba, no Estado de Pernambuco, foi elevada á categoria de cidade. A população local tendo á frente o prefeito revolucionário Sr. Bellarmino de Souza Rodrigues, festejará á data com varias solenidades, que promettem o maior brilhantismo. O programma organizado é o seguinte: A's 6 horas da manhã - Alvorada pelas duas bandas de musica local em frente ao Pato Municipal e hasteamento das bandeiras, após uma salva de 21 tiros.

A's 7 horas será celebrada, em alto adreçamento erigido, na escadaria da Prefeitura, uma missa campal, sendo officiante o rev. padre José Marques da Fonseca, vigário da freguesia. Em seguida, uma passeata percorrerá as ruas da cidade, estacionando na praça Carlos Lyra, onde será collocada a placa "Rua 21 de Fevereiro", ainda em homenagem á data comemorada. Daquelle local, rumará o prestito á praça João Pessoa, onde se dissolverá após a distribuição de bombons, pelo prefeito ás crianças escolares.

A's 17 horas, iniciará retreta em cortejo armado na praça 5 de Julho, a "Entrepina Commercial de Timbaúba". A's 19 horas, continuação da retreta pelo "Grupo Musical 1.º de Novembro". A's 20 horas, "soirée chic" num dos salões da Prefeitura, para a qual não será exigido traje de rigor. Para o cabal desempenho do programma acima, foram organizadas as seguintes comissões: Comissão central: - Bellarmino de Souza Rodrigues, dr. João Ferreira Lima, dr. Oscar Veloso, Silvano Mendes da Silva e Balthazar de Oliveira. Comissão de policia: - José Campos Sobrinho, Aristoteles Moura, João Samuel da Costa, Dativo de Souza Reis, Francisco Alves de Lima e Luis Maranhão. Comissões de ornamentações: - do altar: Olívia Velloso Borba, Adalcinda Silva, Lourdes Borba, Mercedes Maranhão e Sarah Cavalcanti. Do Pato Municipal: Sebastiana Veiros, Annunziata Cavalcanti, Mária Guedes de Mello, Maria Mendes da Silva, Luiza Gonçalves e Lydia M. da Conceição. Das ruas: Aristoteles Moura, Augusto Silva Azevedo, Augusto Samuel da Costa, Augusto Monteiro, Luis Pedrosa de Queiroz, Manuel Veiros, Antonio Nascimento, José Alves Vasconcelles, Antonio Valdeir, Antonio Ribeiro Leal, Bernardino Monteiro, Guedes Filho, José Cassiano de Souza, Emygdio da Cruz e José Alves da Silva. Comissão de recepção: - Prof. Euphrasia Cabral, Estrelita Reis Pessôa, Lucia Borba, Maria Elza, Naire Cruz Ribeiro e Carmen Pedrosa. Comissão de distribuição de bôdo aos pobres: - Estelita de Queiroz, Belmira Gomes de Araújo, dr. Cruz Ribeiro, prof. João Barbosa de Mello e Manuel Cabral de Vasconcelles.

OCTAVIO CELSO DE NOVAES ADVOGADO Juiz de Direito em disponibilidade. aceita causas nas Comarcas deste Estado. Residencia Marechal Almeida Barreto, 630. Pode ser procurado nos cartorios dos Drs. Pedro Ulysses e João Franca.

BRINDES E AMOSTRAS A industria do aproveitamento das nossas frutas na fabricação de vinhos, conta, em nossa praça, com varios estabelecimentos, os quaes muito se recomendam pela excellencia dos seus productos. Entre elles occupa lugar de destaque o da firma L. Carvalho & C., proprietaria da Fabrica "Sanhaú", á rua da Republica, 139, que acaba de lancar no mercado mais uma nova marca de vinhos que vem tendo boa accettazione por parte dos consumidores. Trata-se do "Nectar Seco de Caú". É produzido com frutas selecionadas e por modernos processos de filtração. Hentem, recebemos dos referidos industriales uma duzia de garrafinhas de amostra, do alludido vinho, que constatamos ser um artigo de excellentissima qualidade. Leiam o CORREIO DA MANHÃ Diário Independente Director: - CONEGO MAJOR MATIAS FREIRE

ANNUNCIOS

VENDA DA MERCERIA "S. ANTONIO" E PRÉDIO — O proprietário da merceria "Santo Antonio" sita a rua Barão da Passagem n. 169 por motivo de saúde, deseja vender por preço de occasião, sua acreditada merceria e bem assim o prédio onde se acha installada, o qual tem accommodações para familia, assim como os prédios vizinhos n. 641 e 457 todos recentemente saneados, murados e em chaços próprios. Quem tiver interesse em fazer tão optima aquisição, dirija-se ao proprietário no alludido estabelecimento, ou no escriptorio da Cia. Alliança da Bahia.

João Pessoa, 18 de fevereiro de 1932.
Venancio José Alves.

Curso Franco Brasileiro — 906, rua da Republica — Abre as suas aulas a 1.º de fevereiro: Curso primario e infantil, diurno e nocturno.

ALUGA-SE UMA CASA COM SÍTIO, á avenida do Tumbá, n. 519, de frente do Parque Arruda Camara. A tratar na rua 13 de Maio, 360.

VENDE-SE — Um optimo terreno para construção, sito á avenida dr. Joaquim Hardman (Abacateiros) tendo o referido terreno uma parte murada, algumas fructeiras e os alicerces para uma casa, já promptos.

Tratar com Janson de Lima. Rua Duque de Caxias, 567 — João Pessoa.

VENDE-SE a casa á avenida 25 de Outubro, n.º 132 — Tumbá — Com terreno proprio, livre de qualquer embargo. A quem interessar, tratar á praça Alvaro Machado, n.º 55.

ALUGA-SE a casa n. 216, á rua S. José, mediante fiador idoneo. Trata-se na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

OPTIMO NEGOCIO — Pela quantia de 15:000\$000, vende-se uma magnifica propriedade no Rio Grande do Norte, ponto de parada "Pequeiri", contando matita e grande quantidade de pedras para fabricação de cal e o respectivo forno. A tratar com o sr. Raul Henriques de Sá, á rua Barão da Passagem n. 70.

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Vendem-se, por preços modicos, 2 armações envidraçadas, garantindo-se o ponto ao comprador, que é um dos melhores á rua Maciel Pinheiro, 190.

CASA A' VENDA — Vende-se por preço modico uma confortavel casa, á praça 1817. A' tratar na Pharmacia Vêras.

PRAIÁ DE TAMBAU — Terrenos á Beira-Mar com estrada e luz á porta, bom coqueiral fructificando, vendem-se a 1\$500 o metro quadrado. Informações naquella praia com José Justino Filho e nesta capital com Emano Machado, á av. Epitácio Pessoa, n. 604.

Animaes roubados

Gratifica-se a quem der noticia do paradeiro dos muare abaixo mencionados furtados das usinas S. João e Santa Helena da 2.ª quinzena de dezembro p. passado ao dia 8 de janeiro corrente:

Marca OC pertencente ao sr. Olivio Marója um castanho-amarelo, baixo; um castanho-escuro; um castanho claro, novo e bonito; uma burra encarnada com clinas brancas; uma burra velha, cor de rato-escuro; um burro castanho-escuro.

Marca 77 pertencente á usina S. João: Dois burros castanho-tapado, grandes; uma burra russa grande; um burro castanho-escuro medio; um burro

cardão novo e uma burra castanho-amarela nova.

Os referidos animaes devem ser reconduzidos para a usina S. João, neste Estado, ou quem por isso se interessar, deve dar aviso sobre o encontro dos mesmos por telegrama.

AMA — Precisa-se de uma á Avenida Almeida Barreto, n.º 641.

TODOS QUE CONHECEM



a efficacia das Pílulas de Foster não deixam de recommendal-as a quem sofre de dores lombares, excesso de acido urico, irregularidades urinarias e outros symptoms de desordens renaes.

Quem padecer de debilidade renal e realmente desejar uma cura rapida, deverá apenas seguir o caminho trilhado com exito por tantos milhões de enfermos dos rins: - Pílulas de Foster. Esse é o medicamento indicado por uma larga experiencia de mais de meio seculo.



As pessoas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos, e finalmente as creanças que são accommetidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboreo xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammaciones e impedindo aos primões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipaciones e todas as doencas do peito.

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA AGUA FIGARO

A MELHOR DAS MELHORES. VENDE-SE EM TODA PARTE

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, admeça o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
S. Paulo



DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto: Conversão de desquite em divorcio absoluto. Novo casamento. Inf. gratis ao Sr. **Diderot F. Gica**
Av. Rio Branco, 497/77 3.º and. — Sala 4
Caixa Postal, 1474 — Rio de Janeiro

ELIXIR DE ROSSETTA

Indispensavel para quem em todas as moléstias provenientes do appetito e da digestão do sangue.



"AVARIA"

VENDE-SE OU ALUGA-SE

A casa n. 56 na praia Formosa, confortavel e bem construida, com os seguintes commodos: sala grande de frente, dois quartos grandes, e dois menores, cozinha, copa, banheiro, serviço sanitario, alpendre, etc. bem como os moveis existentes na mesma. A tratar com Coriolano de Medeiros na avenida João Machado, 259, ou em Cabelello com Antonio Babo na merceria "Pola Norte".

Navegação

LINHA CABEDELLO — SANTOS

Cargueiro CAMPINAS

Esperado do Sul a 19 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Recife, Mació, Baía, Rio e Santos, recebendo carga para os portos mencionados.

LINHA PORTO ALEGRE-CABEDELLO

Cargueiro PORTUGAL

(Da frota penhorada ao Lord Nacional)

Esperado do Sul no dia 24 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Recife, Mació, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga para os portos mencionados.

Para demais informações, com o agente:

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Maciel Pinheiro, n.º 14.

Armazem: Praça 15 de Novembro.

Fones: escriptorio, 197; armazem, 53 — João Pessoa

HOTEL LUSO-BRASILEIRO

Praça Alvaro Machado — Em frente á Estação da "Great-Western".

V. Duarte & Cia.

Excellentes installações de cozinha, copa e lavanderia.

Apartamentos em dois andares — Preços modicos — Menu variado.

Collegio Diocesano Pio X

DIRIGIDO PELOS IRMAOS MARISTAS SOB INSPEÇÃO PRELIMINAR PARA EFEITO DE EQUIPARAÇÃO AO COLEGIO PEDRO II

Internato, semi-internato e externato.

Abertura das aulas para o curso primario a 3 de fevereiro. Abertura das aulas para os cursos comercial e secundario a 7 de março.

A matricula para o curso primario começa a 25 de janeiro. Para o curso secundario começa no dia 1 e encerra-se no dia 14 de março.

Estatutos na secretaria do Collegio
PRAÇA SÃO FRANCISCO N. 16 — JOAO PESSOA

Telephone 210

CASA FUNERARIA

ENTERROS A AUTOMOVEIS

"S. VICENTE DE PAULO"

RUA SILVA JARDIM, 669
TELEPHONE 301
J. Pessoa

Stock permanente de Ataides de todas as classes, habitos, corôas, bouquets e plantas de biscuit.

Dispõe de material e artistas habéis para armação de eças, altares para casamentos, actos religiosos e funebres.

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR DO ESTADO
Abre-se a qualquer hora da noite
O proprietario reside na casa n. 661, junto ao referido estabelecimento.

J. F. NOBRE

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO A INFANCIA)

Situada em aprazivel e sosegado recanto desta capital, á avenida João Machado, anexo ao Instituto de Protecção e Assisténcia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e de optimas e confortaveis accommodações.

O doente ou a parturiente escolherá o seu medico á vontade.

Procurar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalida.

Telephone, e mesmo do Instituto, n.º 189 — João Pessoa.

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

CURUPY — Esperado de Santos e escala no dia 8 de fevereiro proximo sabindo no mesmo dia a tarde para Natal, Mossoró, Ceará Maranhão e Pará.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e recommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

RUA 5 DE AGOSTO N. 50